

## Cerâmica muçulmana do Cerro da Vila

José Luis de MATOS

O núcleo de cerâmica muçulmana que aqui se apresenta provém da estação arqueológica do Cerro da Vila, Vilamoura, Loulé.

Trata-se de um conjunto de 68 peças que constitui uma amostragem dos principais tipos cerâmicos de época muçulmana encontrados até agora no Cerro da Vila mas que não esgota o catálogo de formas e variantes dos vasos islâmicos dessa estação.

As peças agora publicadas foram, na maior parte dos casos, encontradas em níveis selados no interior e junto da boca de um antigo forno cerâmico, e no interior de sete silos. Apenas um quarto das peças apareceu em níveis com estratigrafia pouco segura pertencendo algumas delas a uma antiga colecção feita aquando de escavações mal conhecidas.

No primeiro caso estamos perante peças razoavelmente bem datadas, e no segundo os critérios de escolha têm sobretudo a ver com as formas dos vasos, já que são materiais cuja tipologia é semelhante à das peças provenientes de níveis selados e é bem conhecida dos especialistas.

O Cerro da Vila é uma estação arqueológica onde apareceram até agora níveis de ocupação romanos, tardo-romanos e árabes. A maior parte das estruturas e dos materiais escavados são de época romana. No período muçulmano as populações que aí habitaram deixaram no interior das estruturas de habitação romanas os silos e o forno referidos que constituem os únicos elementos estruturais claramente de época árabe. Deixaram também muitos materiais, principalmente cerâmicos, em níveis superficiais que se apresentam hoje revolvidos pelas lavras do terreno.

Os silos, cavados no solo de saibro terciário, têm entre 1,20 m. e 1,60m. de profundidade e a forma de coelheira, isto é, a boca estreita e uma pansa alargada na parte inferior, não sendo as paredes revestidas de qualquer induto.

Quanto ao forno, apareceu apenas a porção inferior, a câmara de combustão e um pavimento em grelha que a separava da câmara de estufa, esta última já desaparecida.

No que respeita à cronologia das peças apresentadas, trata-se de um núcleo cerâmico coerente que pode datar-se globalmente dos séculos IX e X. Uma data mais antiga (sec.VIII) poderia ser atribuída a um dos candis (peça 0140)

e as peças decoradas com gotas de vidrado poderão ter uma datação ligeiramente posterior (princípios do século XI).

O maior número dos vasos pertence ao grupo das formas fechadas (52) sendo relativamente escassas nesta apresentação as formas abertas (16).

Exceptuando quatro candis de iluminação, o restante das peças é constituído por utensílios culinários. Optou-se por apresentar em primeiro lugar o núcleo de formas fechadas, a começar pelos vasos de ir ao forno -panelas, púcaros e potes-, seguindo-se os vasos destinados a conter líquidos -jarrinhas, cantarinhas bilhas e aquamanis-. Não se viu razão para separar as tampas, dos vasos de gargalo alto, pelo que, apesar de se tratar de uma forma aberta, esses objectos são colocados aqui depois das bilhas. A completar o conjunto de formas fechadas vêm os candis.

O principal conjunto de formas abertas do Cerro da Vila é constituído por tijelas, algumas das quais foram já publicadas (Matos, 1983 e 1986), e por esse motivos esses vasos encabeçam aqui a série de formas abertas. Seguem-se-lhes as caçoilas, destinadas a ir ao forno, e por último são apresentados os vasos de contenção de líquidos, os alguidares.

O critério de apresentação respeita minimamente o aspecto formal (formas abertas e fechadas), mas privilegia a função dos vasos. Não se viu razão para distinguir por exemplo a ampulheta (vaso de colo estreito e pança globular), da cantarinha propriamente dita (vaso de colo largo), já que ambos se destinavam a funções idênticas ou aproximadamente semelhantes no serviço da mesa.

Para efeitos de terminologia procurou-se a correspondência entre as formas muçulmanas e a nomenclatura popular portuguesa actual. O catálogo das formas é conhecido da cerâmica muçulmana espanhola e a terminologia respeitante a estes materiais está hoje razoavelmente fixada na língua castelhana (Bodoy,1978, Palazon,1986). O mesmo se não passa entre nós onde a terminologia da cerâmica medieval só agora começa a estabelecer-se, pelo que deverá ter-se por provisória a nomenclatura adoptada.

## BIBLIOGRAFIA

BORDOY; Guillermo Rosselló, *Ensayo de sistematización de la cerámica árabe en Mallorca*, Palma de Maiorca, 1978.

MATOS, José Luis de, *Malgas árabes do Cerro da Vila*, «O Arqueólogo Português», série IV, 1, 1983, pp.375-390. - *Cerâmica musulmane do sud de Portugal*. Actas do II Coloquio Cerâmica Medieval del Mediterraneo Occidental", (Toledo, 1981), Madrid, 1986, pags.149 a154.

PALAZON, Júlio Navarro, *La cerámica Islámica en Múrcis*, Vol I, Catálogo, Múrcia, 1986.

## CATÁLOGO

## FORMAS FECHADAS.

## I)-PANELAS

São vasilhas de pança globular e boca larga, de uma ou duas asas, destinada a cozinhar os alimentos.

Os vasos 0014, 0018 e 0060 têm uma única asa e como decoração o motivo das "três dedadas", três traços paralelos oblíquos pintados na pança do vaso a tinta branca, motivo que se repete três vezes, e ainda traços de pintura branca nas asas, ou no bordo.

Uma variante do tipo referido é constituída pelas panelas 0050 e 0058 que têm uma única asa mas se apresentam sem decoração.

Outra variante é constituída pelas panelas 0004, 0013, e 0039 que possuem duas asas, apresentando duas delas traços a branco no exterior e no interior no colo.

=0014

Altura-0.1360,

Diâmetro de boca 0.1050. Diâmetro máximo 0.1340.

Diâmetro de base 0.0880.

Morfologia: bojo de paredes de perfil convexo, colo de paredes de perfil ligeiramente côncavo, bordo saliente, uma asa.

Técnica: pasta avermelhada, compacta, com granulagem dispersa. Estrias na zona de ligação colo-bojo e no próprio colo. Estrias na asa. Engobe cinzento escuro na face exterior da peça e em todo o bordo. Superfície rugosa.

Decoração: traço de tinta no bordo, na asa, e motivo das "três dedadas" repetido três vezes no bojo da peça. Tintagem branca.

Proveniência: Silo 2, L/16.

=0018

Alt. 0.1340. Diâm. de boca 0.1020, Diâm. máx. 0.1455.

Diâm. da base 0.0840.

Morfologia: base ligeiramente côncava, bojo de forma esférica, colo cilíndrico, bordo saliente, uma asa.

Técnica: pasta granulosa pouco homogénea, avermelhada e acinzentada, leves estrias em toda a peça, sulco acentuado na linha de ligação colo-bojo, superfície rugosa.

Decoração: motivo das "três dedadas" repetido três

vezes no bojo, tintagem branca.

Proveniência: Silo, K/14

=0060

Alt. 0.1275, Diâm. da boca 0.1100. Diâm. máx. 0.1500.

Diâm. da base 0.1110.

Morfologia: bojo esferoide de paredes convexas, colo destacado do bojo, bordo saliente, uma asa.

Técnica: pasta castanha clara, compacta, com pouca granulagem, estrias na parte inferior do bojo na face interna, sulco na ligação colo-bojo, estrias no colo. Superfície rugosa.

Decoração: Motivo das "três dedadas" pintado no bojo e vestígios de tinta na asa. Tintagem branca.

Proveniência: Silo, K/14

=0050

Alt. 0.1530. Diâm. boca 0.1210. Diâm. máx 0.1590.

Diâm. base 0.0760.

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo de paredes de perfil convexo, colo de paredes de perfil convexo cilíndrico, bordo saliente, asa única.

Técnica: pasta uniformemente avermelhada, compacta, com poucas impurezas e granulagem dispersa. Estrias e sulcos paralelos em toda a superfície da peça, estria saliente na ligação colo-bojo, estrias na asa. Superfície rugosa.

Sem Decoração.

Proveniência: Silo, K/14

=0058

Alt. 0.1670. Diâm. boca 0.1240, Diâm. máx. 0.1910.

Diâm. base 0.1030.

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo de paredes côncavas, colo com paredes de perfil ligeiramente convexo, cilíndrico, uma asa.

Técnica: pasta castanha avermelhada, homogénea, mal cozida, face externa de coloração acinzentada, estrias e sulcos na face interna e externa na parte superior do bojo e na ligação colo bojo. Superfície rugosa.

Sem decoração.

Proveniência: U/7

=0004

Alt. 0.1370. Diâm. boca 0.1120. Diâm. máx. 0.1560.

Diâm. base 0.0850.

Morfologia: Base ligeiramente convexa, bojo de paredes convexas e forma esferoide, colo cilíndrico de paredes exteriores de perfil convexo, bordo saliente, duas asas arrancando da parte mais larga do bojo e terminando no colo.

Técnica: pasta avermelhada castanha e acinzentada com impurezas e grãos dispersos. Estrias na parte superior do bordo e no colo. Sulco de separação bojo colo. Superfície rugosa.

Decoração: vestígios de tinta interior, no bordo e asas da peça. Tintagem branca.

Proveniência: Silo 2, L/16

=0039

Alt. 0.1310. Diâm. boca 0.1010. Diâm. máx. 0.1540.

Diâm. base 0.0820.

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo de forma ovoide de paredes de perfil convexo, colo cilíndrico com

paredes de perfil ligeiramente côncavo, bordo saliente rebordado. Sulco na ligação bojo-colo. Duas asas.

Técnica: pasta pouco compacta, de coloração alaranjada mas um exterior de coloração acinzentada. Estrias concêntricas desde a base até à parte superior do bojo, superfície rugosa.

Decoração: um conjunto de traços verticais pintados de alto a baixo no bojo da peça, traços de tinta no bojo na asa e na parte inferior da peça. Tintagem branca.

Proveniência: Silo 2, L/16

=0013

Alt. 0.1360. Diâm. boca 0.1180. Diâm. máx 0.1510. Diâm. base 0.0980.

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo de paredes de perfil convexo, esferoide, colo de perfil côncavo, bordo extravasante de lábio rebordado. Duas asas arrancando da área do diâmetro máximo da peça e terminando no bordo.

Técnica: pasta compacta, com alguns grãos dispersos, estrias de separação do bojo-colo, sulcos paralelos na face interna e externa da peça. Coloração cinzenta e castanha da pasta.

Sem decoração.

Proveniência: Silo 2, L/16

## 2) PÚCAROS

Vasos que se destinavam a levar pequenas porções de líquidos ou alimentos ao fogo. Embora com morfologia semelhante à das panelas são de tamanho inferior, e têm uma única asa.

=0003

Alt. 0.1140. Diâm. boca 0.1020. Diâm. máx.0.1210. Diâm. base 0.0760.

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo de paredes globulares, colo com paredes de perfil côncavo, uma asa.

Técnica: pasta muito granulada, avermelhada e acinzentada. Sulcos na parte superior do bojo e do colo. Vestígios de um engobe esbranquiçado no exterior e no interior da peça. Superfície rugosa.

Sem decoração.

Proveniência: Silo 2, L/16

=0044

Alt. 0.1140. Diâm. boca 0.1030. Diâm. máx. 0.1130. Diâm. base 0.0820.

Morfologia: Base ligeiramente convexa, bojo de forma ovoide, colo de paredes de perfil côncavo, bordo saliente, asa ligando o bordo ao bojo, superfície rugosa e irregular na face externa, e rugosa na face interna.

Técnica: pasta compacta, avermelhada e cinzenta com impurezas, estrias paralelas em toda a superfície da peça, mais acentuadas na ligação bojo-colo, (face externa).

Proveniência: Forno, U/15

=0062

Alt. 0.0980. Diâm. boca 0.0895. Diâm. máx.0.1070. Diâm. base 0.0600.

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo esferoide de pança alta, colo cilíndrico estrangulado perto do lábio, bordo muito saliente, arranque de uma asa única.

Técnica: pasta avermelhada, homogénea, bem cozida, estrias na face interna do colo, sulcos estriados na ligação colo-bojo, e junto do estrangulamento perto do lábio, superfície rugosa.

Proveniência: U/7

=0042

Alt. 0.1050. Diâm. boca 0.0910. Diâm. máx.0.1100. Diâm. base 0.0640

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo esferoide de pança alta, colo com paredes de perfil ligeiramente côncavo, bordo destacado, arranque de asa única.

Técnica: pasta avermelhada, pouca homogénea, com granulagem. Estrias na parte inferior da face interna da peça.

Proveniência: Silo K/14.

## 3) POTES

Vasilhas de cozinha de maiores dimensões que as panelas mas tipologicamente semelhantes, que serviam para guardar os alimentos ou cozinhar.

As vasilhas 0010 e 0048 têm duas asas que arrancam do meio do bojo e terminam junto ao lábio da peça. Uma variante deste tipo é a peça 0053 com duas asas que arrancam do meio do bojo e terminam na base do colo. É o único pote com decoração no bojo.

Um segundo tipo é constituído pelas peças 0020 e 0031. Têm apenas uma asa que arranca do bojo e vem até ao colo.

As peças 0022 e 0028 constituem o terceiro tipo. São peças sem asa.

=0010

Alt. 0.1650. Diâm. boca 0.1090. Diâm. máx. 0.1780. Diâm. base 0.0930.

Morfologia: base ligeiramente convexa, paredes do bojo de perfil convexo, perfil exterior do colo cilíndrico, bordo convexo, duas asas que arrancam do bojo e vêm até ao bordo. Superfície rugosa.

Técnica: pasta com granulagem dispersa avermelhada acinzentada, face interior da peça com coloração castanha acinzentada e exterior com coloração castanha escura. Duas estrias na parte superior do bojo e sulco de destaque entre colo e o bojo.

Sem decoração.

Proveniência: Silo 2, L/16

=0048

Alt. 0.1775. Diâm. 0.0960. Diâm. máx. 0.1880. Diâm. base 0.0966.

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo esferoide de paredes convexas, colo de pouca altura com paredes de perfil convexo, bordo saliente, duas asas que arrancam da parte superior do bojo, faixa estriada na parte superior do bojo, superfície rugosa.

Proveniência: Forno, U/15.

=0053

Alt. 0.2610. Diâm. boca 0.1600. Diâm. máx. 0.2800. Diâm. base 0.1320.

Morfologia: base plana, bojo esferoide colo de paredes de perfil côncavo, com bordo saliente, duas asas com arranque e termo no bojo.

Técnica: pasta avermelhada, mal cozida, com pouca granulagem, superfície externa com granulação de cor cinzenta escura e castanha, sulcos na face interna da peça, sulco na ligação colo-bojo, estrias nas asas.

Decoração: motivo das três dedadas repetido quatro vezes, alongado e prolongado em S, tintagem nas asas e no bordo, tintagem branca de toda a decoração.

Proveniência: Silo 2, L/16

=0020

Alt. 0.1820. Diâm. boca 0.1130. Diâm. máx. 0.1840. Diâm. base 0.1005.

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo de forma esferoide, colo cilíndrico de perfil exterior ligeiramente côncavo com bordo saliente, asa única, superfície rugosa.

Técnica: pasta avermelhada com algumas impurezas, compacta, face exterior com coloração cinzenta escura e acastanhada, estrias na parte inferior do bojo e no colo, sulco na transição bojo-colo.

Decoração: vestígios de um engobe de tintagem branca leitosa na face externa da peça.

Proveniência: Silo 4, C/15

=0031

Alt. 0.1660. Diâm. boca 0.1200. Diâm. máx. 0.1930. Diâm. base 0.1030.

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo de forma esferoide, paredes do colo de perfil exterior côncavo, bordo saliente com ligeira aresta.

Técnica: pasta compacta acastanhada e acinzentada, com granulagem dispersa, sulcos na parte superior do bojo e na ligação colo-bojo, estrias na zona inferior do bojo e no colo. Superfície rugosa.

Decoração: vestígios de tintagem branca na face interior da peça.

Proveniência: L/14

=0022

Alt. 0.2460. Diâm. boca 0.1450. Diâm. máx. 0.2150. Diâm. base 0.1145.

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo esferoide de paredes de perfil convexo, colo cilíndrico com bordo saliente.

Técnica: pasta avermelhada acastanhada, compacta, com granulagem dispersa, estrias na face interior e exterior da peça e na face exterior do colo.

Decoração: vestígios de uma tintagem branca aplicada como engobe em toda a superfície exterior da peça.

Proveniência: Forno, U/15

=0028

Alt. 0.2200. Diâm. boca 0.1300. Diâm. máx. 0.2020. Diâm. base 0.1170

Morfologia: Base ligeiramente convexa, bojo ovoide de paredes de perfil convexo, colo cilíndrico com bordo saliente, arranque de asa única.

Técnica: pasta avermelhada compacta, com granulagem dispersa, estrias concêntricas na parte superior do bojo e na ligação colo-bojo, aspecto exterior da peça de cor avermelhada acinzentada. Superfície rugosa.

Decoração: Vestígios de tintagem branca em toda a superfície da peça.

Proveniência: Silo, D/7

#### 4) JARRINHAS

Recipientes destinados a conter alimentos líquidos ou semi-líquidos, mas que se não destinavam a cozinhar os alimentos. O tipo do vaso, morfológicamente parece derivar da "cratera" grega.

Um primeiro tipo é o das peças 0006, 0019, 0037, 0001, 0016, 0012, e é constituído por peças com a particularidade de possuir uma pança globular e um colo que tem uma altura aproximadamente igual à altura do bojo, de perfil tronco-cónico nitidamente separado do bojo. Os vasos têm duas asas e decoração na parte interior do colo constituída por traços oblíquos entre duas faixas paralelas, uma ou duas faixas de tinta na parte superior do bordo e manchas de tinta nas asas.

Este tipo tem três variantes: o vaso 0037 é morfológicamente semelhante aos anteriores mas não tem decoração, as jarrinhas 0001 e 0016 têm a decoração das vasilhas tipo mas só uma asa, a vasilha 0012 tem uma só asa e o colo é tronco-cónico mas as paredes exteriores são de perfil francamente convexo.

Um segundo tipo é o das peças 0146, 0141, 0121 que têm bojo bitronco-cónico carenado, colo alto convexo com decoração na parte superior do bojo constituída por feixes de traços verticais e por faixa de reticulados.

=0006

Alt. 0.1220. Diâm. boca 0.1140. Diâm. máx. 0.1320. Diâm. base 0.0860.

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo ovoide de paredes convexas, colo tronco-cónico, duas asas.

Técnica: pasta pouco compacta com grãos dispersos, avermelhada. Separação colo-bojo por intermédio de grande sulco, estrias no bojo, superfície rugosa.

Decoração: faixas pintadas no bojo, na junção do colo-bojo e no colo, banda de pequenos traços no bojo. Tintagem branca.

Proveniência: Silo 2, L/16

=0019

Alt. 0.1360. Diâm. boca 0.1070. Diâm. máx. 0.1310. Diâm. base 0.0755.

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo de paredes convexas, colo ligeiramente convexo com bordo não rebordado, duas asas, colo e bojo separados por uma estria.

Técnica: pasta compacta, granulosa, dispersa, avermelhada, ou acinzentada em algumas zonas, estrias no bojo, superfície rugosa nas faces interna e externa.

Decoração: faixas paralelas no colo, faixa na estria de ligação colo-bojo, faixa paralela do tipo das "três dedadas" no bojo e pequenas pinceladas sobre elas. Tintagem branca.

Proveniência: Forno, U/15

=0037

Alt. 0.1300. Diâm. boca 0.1010. Diâm. máx. 0.1315. Diâm. base 0.0660.

Morfologia: base ligeiramente convexa, paredes de perfil convexo no bojo (forma ovoide), duas asas.

Técnica: pasta compacta acastanhada, face interna e externa de coloração castanha, estria separado o bojo do arranque do colo.

Proveniência: Forno, U/15.

=0001

Alt. 0.0815. Diâm. boca 0.1080. Diâm. máx. 0.1350. Diâm. base 0.0790.

Morfologia: base ligeiramente convexa, paredes de perfil convexo no bojo, arranque de uma asa.

Técnica: pasta avermelhada, compacta, estrias paralelas desde a base até ao sulco de ligação colo bojo. Superfície rugosa.

Decoração: banda com decoração na parte superior do bojo, tintagem branca.

Proveniência: Silo 2, L/16.

=0016

Alt. 0.0830. Diâm. boca 0.0990. Diâm. máx. 0.1320. Diâm. base 0.0800.

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo ovoide, arranque de asa,

Técnica: pasta avermelhada, compacta, estrias paralelas desde a base até ao sulco de ligação colo-bojo, superfície rugosa.

Decoração: três bandas paralelas com traços oblíquos unindo a banda superior à do meio. Tintagem branca.

Proveniência: Silo 2, L/16.

=0012

Alt. 0.1380. Diâm. boca 0.1110. Diâm. máx. 0.1300. Diâm. base 0.860.

Morfologia: base plana, bojo de paredes convexas, colo de paredes de perfil convexo, bordo ligeiramente saliente, arranque de uma só asa.

Técnica: pasta compacta avermelhada, com granulagem fina dispersa, de tonalidades cinzento-escuras e castanhas no interior da peça, estrias paralelas no colo. Superfície rugosa.

Decoração: motivo das "três dedadas" descendente do colo para o bojo. Tintagem branca.

Proveniência: G/11

=0146

Alt. 0.1000. Diâm. boca 0.0800. Diâm. máx. 0.0930.

Morfologia: bojo baixo, bitronco-cônico, colo alto com paredes de perfil convexo, sulco de separação colo-bojo.

Técnica: pasta alaranjada, pouco compacta, mal cozida, granulagem dispersa.

Decoração: banda de traços finos em feixes oblíquos na parte superior do bojo delimitada por faixa na junção bojo-colo, banda de reticulado na parte superior do colo delimitada por faixas. Tintagem branca.

Proveniência: Silo. D/7

=0141

Alt. 0.0845. Diâm. boca 0.0795. Diâm. máx. 0.0795. Diâm. base 0.0550.

Morfologia: base levemente convexa, bojo carenado com a parte inferior tronco-cônica e a superior cilíndrica, colo alto de paredes levemente convexas, bordo arredondado.

Técnica: pasta alaranjada, compacta, com desengordurante, estria separando nitidamente o bojo do colo.

Decoração: feixes de traços verticais na parte superior do bojo, pequena banda de reticulado na porção superior do colo delimitada por faixas. Tintagem branca.

Proveniência: Silo, M/7

=0121

Alt. 0.0580. Diâm. boca 0.1075. Diâm. máx. 0.1155. Diâm. base 0.0570.

Morfologia: base plana pequena, bojo carenado bitroncocônico, arranque de duas asas no bojo.

Técnica: pasta alaranjada, homogénea, estria separando o arranque do bojo do colo, estrias paralelas na face interna do bojo.

Decoração: banda de feixes na parte superior do bojo, faixa de delimitação na estria de separação bojo-colo. Tintagem branca.

Proveniência: A/13

=0097

Alt. 0.0780.

Morfologia: fragmento parietal de colo e de asa de jarriinha, colo arredondado.

Técnica: pasta esbranquiçada compacta, bem cozida.

Decoração: faixa na parte inferior e banda de duas faixas na parte superior do colo, asa pintada com um traço ao longo da face externa.

tintagem castanha.

Proveniência: Silo, D/8

=0093

Alt. 0.0810

Morfologia: asa com arranque parietal, com botão na parte superior da asa, pertencente certamente a uma jarriinha.

Técnica: pasta amarelada, compacta, bem cozida.

Proveniência: Silo, D/8

## 5) CANTARINHAS

Vasilhas de servir à mesa, próprias para líquidos, são morfológicamente peças de bojo largo e colo estreito, com uma ou duas asas.

Os dois tipos existentes no Cerro da Vila são: a) uma cantarinha com bojo de pança alta e colo relativamente largo (peças n.os 0008, 0015, 0017, 0033, 0133) e, b) cantarinha de bojo bombeado e gargalo estreito (peças 0049, 0034, 0035, 0073, 0115, 0103, 0108).

Do primeiro tipo as peças n.os 0008 e 0015 têm duas asas, enquanto que a 0017 tem apenas uma asa, mas estes três vasos apresentam decoração em zigue-zague. Uma variante deste tipo é a peça 0033 que não apresenta asa e é decorada na parte superior do bojo. Outra variante é o vaso 0133, um fragmento da parte superior de um bojo e de colo decorado com faixas e reticulado, um vaso morfológicamente diferente dos anteriores por possuir um bojo globular e um colo largo. Relativamente às peças do segundo tipo não é significativo para sua definição a presença de decoração ou de pé rebordado existindo variantes com e sem essas características.

=0008

Alt. 0.222. Diâm. boca 0.0620. Diâm. máx. 0.1520. Diâm. base 0.0970.

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo de curvatura convexa e pança alta, colo ligeiramente tronco-cônico, duas asas que arrancam a meio da pança e vêm terminar a meio altura do colo.

Técnica: pasta compacta com grãos de areia dispersos, avermelhada, com manchas cinzentas, estrias internas e

externas, face interna e externa muito rugosa.

decoração: banda pintada na parte superior do bojo com zigue-zagues.

Proveniência: Silo, H/19

=0015

Alt. 0.1830. Diâm. boca 0.0625. Diâm. máx. 0.1360. Diâm. base 0.0810.

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo de paredes convexas e pança alta, colo de perfil tronco-cônico ligeiramente convexo, estria na delimitação bojo-colo.

Técnica: pasta não homogênea, granulada, compacta, acinzentada e avermelhada, sulcos no bordo, colo e bojo. Superfície rugosa.

Decoração: banda de reticulado na parte superior do bojo a tintagem branca.

Proveniência: Silo, D/7

=0017

Alt. 0.2000. Diâm. boca 0.0750. Diâm. máx. 0.1700. Diâm. base 0.0980.

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo de pança alta, colo de perfil tronco-cônico, duas asas.

Técnica: pasta avermelhada em toda a peça, estria de ligação entre o bojo e o colo, estrias na asa, superfície rugosa.

Decoração: faixa de reticulado na parte superior do bojo e outras faixas paralelas. Tintagem branca.

Proveniência: Silo, D/7

=0033

Alt. 0.1280. Diâm. boca 0.0470. Diâm. máx. 0.1350. Diâm. base 0.0720.

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo de forma bitronco-cônica mas de paredes convexas, colo tronco-cônico mais largo na base que junto ao bordo.

Técnica: pasta avermelhada, homogênea, de feitura cuidada, bem cozida com desengordurante bem visível, estria na ligação bojo-colo, superfície exterior de coloração cinzenta escura na parte superior do bojo e avermelhada no resto da peça. Superfície rugosa.

Decoração: faixa branca constituída por feixes de traços verticais (três em cada série) e arcos de corda separando os feixes.

Proveniência: coleção de peças provenientes de escavações antigas.

=0133

Alt. 0.0950. Diâm. boca 0.0900. Diâm. máx. 0.0120. Diâm. base 0.0120.

Morfologia: fragmento de bojo e de colo de uma cantarinha. Colo alto e um começo de bojo globular.

Técnica: pasta amarelada, compacta bem cozida.

Decoração: banda na parte superior do bojo com traços ondulantes delimitados por faixas, banda reticulada na parte superior do colo com faixas de delimitação. Tintagem castanha avermelhada.

Proveniência: A/6.

=0049

Alt. 0.1750. Diâm. boca 0.0470. Diâm. máx. 0.1650. Diâm. base 0.0970.

Morfologia: base plana, bojo globular de paredes convexas, gargalo estreito.

Técnica: pasta avermelhada, uniforme, compacta, bem cozida, com granulagem dispersa. Três estrias na parte inferior externa do bojo e na separação bojo-gargalo, superfície polida na face externa.

Decoração: três bandas com decoração de cor castanha escura com motivos de óvulos, reticulado e zigue-zague, desde o meio do bojo até à base do colo. Na parte inferior do bojo motivos de óvulos estilizados.

Proveniência: H/13

=0034

Alt. 0.1330. Diâm. boca 0.0320. Diâm. máx. 0.1225. Diâm. base 0.0570

Morfologia: base de assentamento plana, macissa, destacada do bojo, bojo globular, gargalo estreito cuja base mostra um sulco na ligação colo-bojo, arranque de uma asa única.

Técnica: pasta avermelhada, muito compacta, bem cozida, recoberta na superfície externa por um vidrado melado, com estrias paralelas no bojo.

Sem decoração.

Proveniência: Forno, U/15

=0035

Alt. 1.440. Diâm. boca 0.0570. Diâm. máx. 0.1690. Diâm. base 0.0940.

Morfologia: base quasi plana, bojo esferoide, arranque de uma única asa.

Técnica: pasta avermelhada, homogênea, com poucas impurezas e boa cozedura, estrias na face interna do bojo, superfície rugosa.

Proveniência: A 6

=0073

Alt. 0.0695. Diâm. boca 0.0690

Morfologia: fragmento da parte superior do bojo, colo e arranque de asa com lábio trilobado em forma de bico.

Técnica: pasta alaranjada, compacta, com bastantes impurezas.

Sem decoração.

Proveniência: Silo, K/14

=0115

Alt. 0.0570. Diâm. boca 0.0860.

Morfologia: fragmento de um colo com bordo saliente e lábio trilobado, arranque da asa na parte superior do colo.

Técnica: pasta esbranquiçada acinzentada, compacta, com granulagem.

Sem decoração.

Proveniência: A/6.

=0103

Alt. 0.0930. Diâm. boca 0.0310. Diâm. máx. 0.0420. Diâm. base 0.0400.

Morfologia: fragmento de um colo cilíndrico, de perfil côncavo na parte inferior e convexo na porção superior, com o arranque de uma asa.

Técnica: pasta compacta de cor esbranquiçada, bem cozida, coberta de vidrado melado.

Proveniência: Silo, K/14.

=0108

Alt. 0.0470. Diâm. boca 0.0320. Diâm. máx. 0.380.

Morfologia: colo com lábio trilobado de uma

cantarinha.

Técnica: pasta esbranquiçada, compacta, bem cozida.

Proveniência: colecção de objectos de escavações antigas.

## 6) BILHAS

É um tipo de vazilha cerâmica de morfologia semelhante à da cantarinha mas de maiores dimensões, própria para conter líquidos. As três peças apresentadas 0055, 0021, 0040 têm duas asas, que nos dois primeiros casos arrancam do bojo e terminam a meio do colo e no último caso arrancam e terminam no próprio bojo. As três peças são decoradas com motivos diferentes de peça para peça.

=0055

Alt. 0.4000. Diâm. boca 0.1150. Diâm. máx. 2920. Diâm. base 0.1390

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo de paredes ovoides, colo de forma geral cilíndrica de perfil ligeiramente côncavo incorporando a junção de duas asas, bordo saliente.

Técnica: pasta avermelhada e acastanhada, mal cozida, compacta, com pouca granulagem. Estrias no bojo da peça e no colo na zona de junção das duas asas. Superfície rugosa.

Decoração: motivo das "três dedadas" pintados no bojo, manchas de tinta no colo e na asa. Tintagem branca.

Proveniência: Silo, D/7.

=0021

Alt. 0.2410. Diâm. boca 0.0120. Diâm. máx. 0.2160. Diâm. base 0.1110.

Morfologia: base plana, bojo ovoide, com indício do arranque das asas.

Técnica: Pasta compacta com granulagem dispersa, tonalidade avermelhada, estrias em toda a área interna da peça, e dois sulcos paralelos na parte superior do bojo. Superfície rugosa.

Decoração: banda de faixas com o interior preenchido por reticulado na parte superior do bojo.

Proveniência: Silo 2, L/16

=0046

Alt. 0.2995. Diâm. boca 0.1080. Diâm. máx. 0.2440. Diâm. base 0.1335.

Morfologia: base plana, bojo de pança alta, colo alto de perfil cilíndrico mas ligeiramente côncavo, bordo saliente, duas asas que arrancam e terminam no bojo.

Técnica: pasta avermelhada, compacta, bem cozida, com granulagem dispersa, estrias na parte superior do bojo, sulco na ligação bojo-colo. Superfície rugosa.

Decoração: motivos decorativos pintados a branco em toda a face externa da peça e nas asas, com bandas paralelas encurvadas e verticais.

Proveniência: Forno, U/15.

## 7) TAMPAS

Objectos destinados a tapar as bilhas e cantarinhas. A peça 0109 é clássica e a peça 0.101 uma tampa coador. Trata-se de duas formas abertas que no entanto estão ligadas aos vasos anteriormente estudados e por isso se apresentam aqui.

=0109

Alt. 0.0430. Diâm. abertura 0.1360. Diâm. máx. 0.1360. Diâm. base 0.0315.

Morfologia: forma aberta com paredes divergentes e bordo arredondado, pega central saliente cilíndrico.

Técnica: pasta castanha, compacta, bem cozida.

Proveniência: Silo, K/14

=0101

Alt. 0.0520. Diâm. abertura 0.1000. Diâm. máx. 0.1050.

Morfologia: forma aberta tendo o fundo e lanço inferior da peça com orifícios múltiplos de diâmetros diversos dispostos irregularmente. Uma ligeira carena separa este fundo do bordo da peça.

Técnica: pasta castanha, alaranjada, compacta, com impurezas e muito desengordurante.

Proveniência: L/16

## 8) AQUAMANIS

Morfológicamente estes vasos são semelhantes às cantarinhas com a diferença de terem um bico que arranca da pança. Um dos usos mais frequentes deste tipo de peça era o de conter água destinada a ser vertida pelo bico sobre as mãos, e daí provém o termo medieval de aquamanil.

As duas primeiras peças apresentadas, 0057 e 0064 são decoradas, a primeira com tintagem e a segunda com vidro parcial. A terceira é um fragmento de bico com forma zoomórfica.

=0057

Alt. 0.1070. Diâm. boca 0.1250. Diâm. máx. 0.1870.

Morfologia: bojo carenado de paredes ligeiramente convexas acima e abaixo da carena, com o arranque da asa e a base do bico.

Técnica: pasta compacta de cor rósea, bem cozida, com pouco desengordurante.

Decoração: na parte superior do bojo por cima da carena, uma decoração de losangos preenchidos com pontos, e com círculos ponteados nos intervalos dos losangos, duas bandas pintadas sublinhado a carena e a zona de ligação da base com o bojo, linhas de ponteados no bico e por sobre a carena. Tintagem branca.

Proveniência: Silo, D/8

=0064

Alt. 0.2330. Diâm. boca 0.1100. Diâm. máx. 0.1750. Diâm. base 0.1150.

Morfologia: base plana, bojo ovoide de paredes de perfil côncavo, arranque de uma asa, arranque de um bico, colo cilíndrico com perfil de paredes convexas, bordo rebordado.

Técnica: pasta compacta, esbranquiçada, bem cozida, gotas de vidro parcial verde.

Decoração: banda com vidro parcial verde em motivos regulares delimitados e torneados por tintagem castanha, no bojo e no colo.

Proveniência: M/7

=0102

Alt. 0.0770.

Morfologia: bico de uma aquamanil de forma cilíndrica  
Técnica: pasta esbranquiçada, compacta com engobe vítreo.

Decoração: a peça representa o pescoço e a cabeça de um galo e pode ver-se a crista, os olhos as barbelas e a boca moldados na cerâmica.

Proveniência: A/13.

#### 9) CANDIS

Lâmpadas de iluminação que funcionavam com azeite ou gordura. Apresentam-se dois tipos: a peça 0140, uma forma de candil mais antiga recoberto com um vidrado melado e com manchas de castanho escuro, e as peças 0066, 0068 e 0067 de um tipo mais recente com uma decoração de vidrado parcial de meios óvulos, traços e pontos em tinta castanha.

=0140

Alt. 0.0420. Diâm. boca 0.0600. Diâm. máx. 0.0106. Diâm. base 0.0700.

Morfologia: fragmento que apresenta uma base plana um depósito ovoide e o arranque de uma asa.

Técnica: pasta castanha clara bem cozida, vidrado total sobre a superfície exterior.

Decoração: superfície exterior recoberta de vidrado melado com manchas dispersas de cor castanha escura.

Proveniência: Silo 2, L/16

=0066

Alt. 0.0660. Diâm. boca 0.0390. Diâm. máx. 0.0705. Diâm. base 0.0430.

Morfologia: base plana, depósito bitronco-cónico com canelura, colo tronco-cónico invertido, lábio plano, uma asa.

Técnica: pasta esbranquiçada, compacta, pouco desengordurante, gotas de vidrado.

Decoração: vidrado parcial no depósito, tintagem castanha sublinhando o vidrado e a mesma tintagem no colo e no bico.

Proveniência: Silo 2, L/16.

=0068

Alt. 0.0790. Diâm. boca 0.0420. Diâm. máx. 0.0730. Diâm. base 0.0450.

Morfologia: base levemente convexa, depósito bitronco-cónico com canelura, colo tronco-cónico invertido, lábio plano.

Técnica: pasta compacta esbranquiçada, vidrado parcial.

Decoração: vidrado parcial de cor melada na parte superior do bojo com tintagem castanha escura sublinhando o vidrado e formando pontos e traços no bico e na asa.

Proveniência: colecção antiga de objectos do Cerro da Vila.

=0067

Alt. 0.0705. Diâm. boca 0.0385. Diâm. máx. 0.0690. Diâm. base 0.0425.

Morfologia: base levemente convexa, depósito bitronco-cónico com canelura, colo tronco-cónico invertido, asa anular que arranca da carena do bojo do depósito e de solda ao colo.

Técnica: pasta compacta esbranquiçada, gotas de vidrado.

Proveniência: Silo 2, L/16

## FORMAS ABERTAS

### 10) TIJELAS

Recipientes de mesa destinados a conter comida sólida ou semi-líquida

Apresentam-se quatro tipos. O primeiro é constituído pelas peças 0045, 0078, 0126, de um tipo semelhante ao das peças do Cerro da Vila já publicadas anteriormente (Vd. Matos, 1983, d, 1980) e que apresentam a superfície interior em forma de calote esférica, sendo vidradas interior e exteriormente e o pé de forma anular. O segundo é um tipo de que existe um fundo em forma de calote esférica separado de um bordo alto vertical por uma carena, tem duas asas presas ao bordo exterior, sendo inteiramente vidrada interior e exteriormente; é o tipo da peça 0023. O terceiro tipo (o da peça 0083) é uma tijela pequena com a forma de calote esférica de pé anular e inteiramente coberta de vidrado. O quarto é o das peças 0.1114 e 0081 que se apresentam com a forma de dois fragmentos pintados interiormente e não vidrados, ambos com o mesmo tipo de decoração, um dos fragmentos mostrando uma base de assentamento plana sem o rebordo de anel existente nas peças anteriores.

=0045

Alt. 0.0730. Diâm. abertura 0.2670. Diâm. máx. 0.2670. Diâm. base 0.1015.

Morfologia: pé anular rebordado, paredes e fundo em forma de calote esférica, bordo saliente.

Técnica: pasta compacta bem cozida de coloração avermelhada acinzentada superfície vidrada.

Decoração: coloração melada e esverdeada do vidrado com alternância das cores em vários pontos da peça e nas duas faces, motivos vegetalistas na face interna feitos a traços escuro (óxido de manganésio) que foram identificados na publicação mencionada acima como flores de lotus ou liz e bolbos das mesmas plantas.

Proveniência: H/13

=0078

Alt. 0.0625. Diâm. abert. 0.2800. Diâm. máx. 0.2800.

Morfologia: fragmento de parede com bordo labiado.

Técnica: pasta compacta de coloração cinzenta avermelhada, bem cozida, superfície recoberta de vidrado melado interior e exteriormente.

Decoração: a traço escuro (óxido de manganésio) uma faixa de SSS ou postes enganchados.

Proveniência: A/6.

=0126

Alt. 0.0390. Diâm. base 0.1000.

Morfologia: fragmento de uma base anular recoberta de vidrado no interior e no exterior.

Técnica: pasta rosada, compacta, bem cozida.

Decoração: motivos vegetalistas vários, desenhados a óxidos de cobre e óxido de manganésio (cores verde e escura).

Proveniência: Silo L/16.

=0023

Alt. 0.0850. Diâm. abertura 0.3260. Diâm. máx. 0.3260.

Morfologia: parte de um fundo em calote esférica de onde arranca um bordo vertical. Preso a este bordo na parte exterior está uma das duas pegas que o vaso teria



primitivamente.

Técnica: pasta bem cozida, de corte vítreo, de tonalidade cinzenta e castanha clara, recoberta de vidrado em toda a superfície exterior e interior.

Decoração: sob a capa de vidrado melado tem desenhos a escuro semelhantes aos da peça 0045, (flores de liz ou de lotus), e um pinteado a escuro no bordo.

Proveniência: Silo, C/15

=0083

Alt. 0.0450. Diâm. base 0.0550.

Morfologia: fragmento de um pé com anel e forma anterior do tipo da calote esférica.

Técnica: pasta esbranquiçada, bem cozida, com vestígios de engobe branco por baixo do vidrado na face externa.

Decoração: um fragmento de gota vidrada a verde por baixo do vidrado melado.

Proveniência: peça proveniente de escavações antigas do Cerro da Vila.

=0114

Diâm. base 0.1050

Morfologia: fragmento de uma base plana de um vaso que tem um perfil em forma de calote esférica no interior.

Técnica: pasta avermelhada, mal cozida, pouco compacta com granulagem e impurezas.

Decoração: motivo vegetalista com reticulado pintado a branco no interior.

Proveniência: Silo, M/3

=0081

Alt. 0.0530

Morfologia: fragmento parietal de colo com bordo ligeiramente destacado.

Técnica: pasta alaranjada, compacta.

Decoração: banda reticulada e motivos vegetalistas na face interna, motivos vegetalistas na face externa, tintagem branca.

Proveniência: M/3

## II) CAÇOILAS

Vasilhame que servia para cozinhar os alimentos. Tem como características principais ser uma forma aberta diferente das tijelas pelo facto do seu interior não ser em calote esférica mas aí existir uma clara distinção entre bojo e colo, sendo aquele dividido ao meio por uma ligeira carena. O vaso tem duas asas exteriores e assenta por uma base plana ou ligeiramente convexa e não por pé em anel como as tijelas, sendo vasos não vidrados.

Este tipo de vasilhas tem duas variantes, a primeira a das peças 0077, 0076, em que a carena delimita a parte inferior do bojo de um colo alto vertical, e a segunda a da peça 0054 em que a carena delimita a parte inferior do bojo de um colo com paredes de perfil tronco-cónico invertido.

=0047.

Alt. 0.0930. Diâm. abertura 0.2615. Diâm. máx. 0.2615. Diâm. base 0.1450.

Morfologia: base ligeiramente convexa, bojo de perfil convexo carenado, colo curto de perfil tronco-cónico invertido, lábio rebordado, dupla asa que arranca da carena do bojo e termina no lábio.

Técnica: pasta granulada com pequenos grãos dispersos, avermelhada, com manchas cinzentas escuras, estrias paralelas interior e exteriormente. Superfície rugosa.

Sem decoração

Proveniência: Silo, L/16

=0145

Alt. 0.0550. Diâm. abert. 0.2200. Diâm. máx. 0.2200.

Morfologia: grande fragmento a que falta o fundo, um bojo carenado, lábio curto de forma tronco-cónica, asa dupla que arranca da parte inferior do bojo e vem até ao lábio rebordado.

Técnica: pasta alaranjada, compacta, bem cozida, com granulagem dispersa e muito desengordurante.

Proveniência: colecção de peças antigas do Cerro da Vila.

=0077

Alt. 0.0720. Diâm. abert. 0.2600. Diâm. máx. 0.2600.

Morfologia: fragmento de caçoila, sem fundo, com a parte inferior do bojo de perfil arredondado mas sem a parte superior dado que a carena típica delimita um alto colo. Este apresenta-se com paredes de perfil vertical e termina num lábio rebordado. Asa que arranca da parte inferior do bojo e vem até ao lábio.

Técnica: pasta avermelhada acinzentada, com muito desengordurante.

Proveniência: Silo, L/16

=0076

Alt. 0.0900. Diâm. abertura 0.2400. Diâm. máx. 0.2400. Diâm. base 0.1500.

Morfologia: fragmento de caçoila sem base em que o bojo na parte inferior termina na carena e sobre este se eleva um colo alto de paredes verticais que termina num lábio saliente. A asa arranca da parte inferior do bojo e vem até ao colo.

Técnica: pasta mal cozida com muito desengordurante.

Proveniência: Silo, K/14

=0054

Alt. 0.0620. Diâm. abert. 0.2301. Diâm. máx. 0.2301. Diâm. base 0.1210.

Morfologia: também nesta peça o bojo termina na carena e sobre ela se eleva um colo de paredes divergentes de forma tronco-cónica invertida que termina num lábio ligeiramente rebordado; observa-se ainda uma asa que arranca da parte inferior do bojo e termina no lábio, mas deveria ter inicialmente duas asas.

Técnica: pasta avermelhada, mal cozida, pouco compacta, com impurezas, pequenos sulcos nas faces externa e interna da peça, superfície rugosa.

Decoração: tintagem no bordo e na asa escorrendo para a face interna. Tintagem branca.

Proveniência: Silo, L/16

## 12) ALGUIDARES

Apresentam-se duas peças de grande tamanho, uma delas, a nº0061, muito semelhante às caçoilas mas de maior tamanho, e a nº 0043 um alguidar de larga base e de paredes tronco-cónicas arrancando da base. Em ambas as peças há decoração interior a traços brancos ou castanhos.

=0061

Alt.0.0890. Diâm. abert. 0.3400. Diâm.máx.0.3400.  
Diâm. base 0.1660.

Morfologia: base ligeiramente convexa, fundo interior em forma de calote esférica, donde arranca um bordo recto delimitado por uma carena; o bordo é de forma tronco-cónica invertida e termina num lábio largamente rebordado.

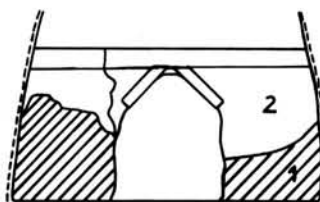
Técnica: pasta castanha, muito compacta, bem cozida.

Decoração: tracejado disperso em toda a face interior da peça. Tintagem branca.

Proveniência: Silo, M/7

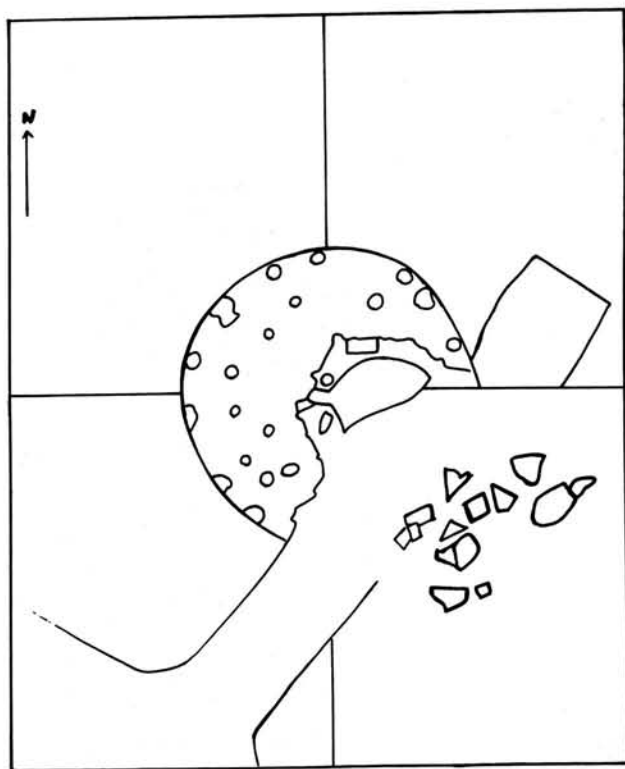
1/20

Perfil do forno



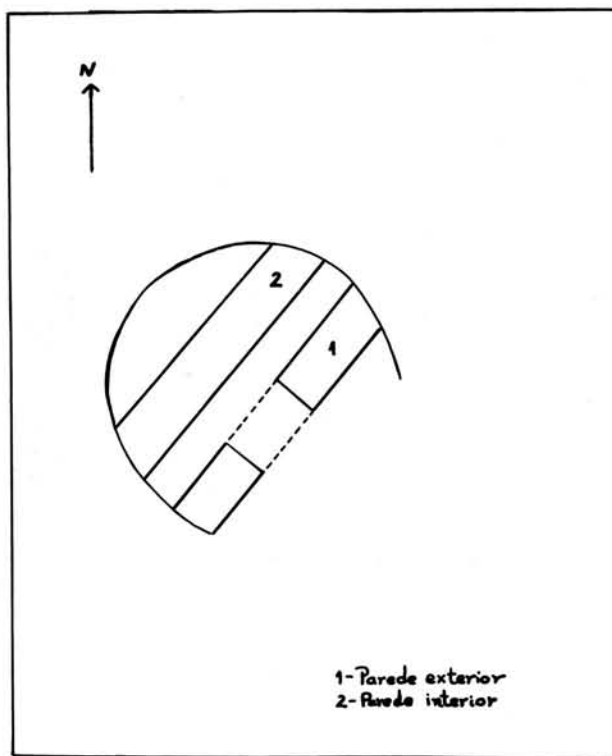
1-Parede exterior

2-Parede interior



1/20

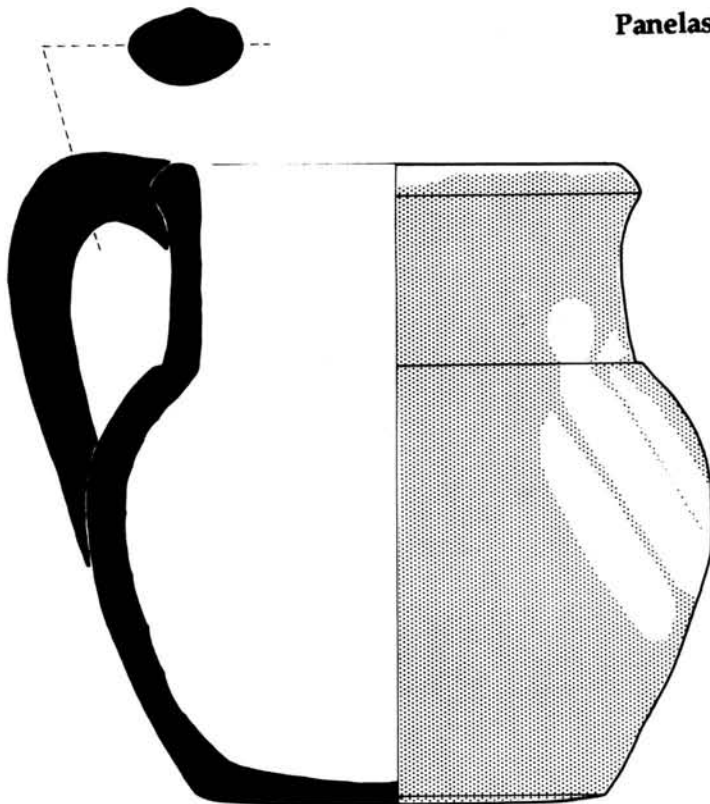
Planta nº 2

1-Parede exterior  
2-Parede interior

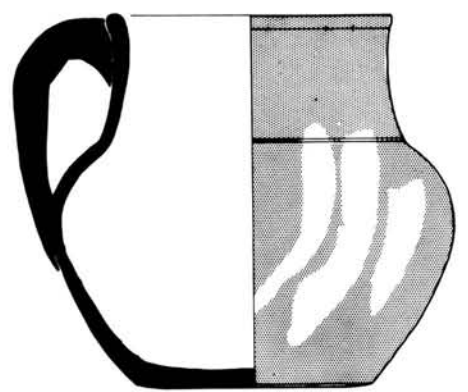
1/20

Planta nº 3

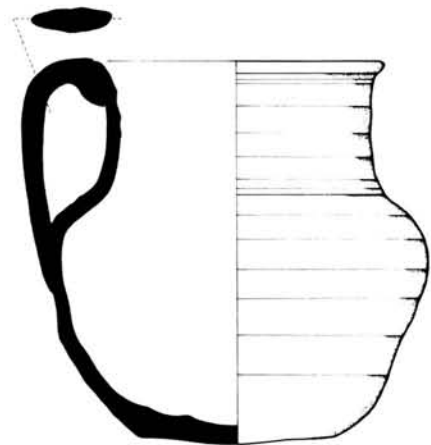
Panelas



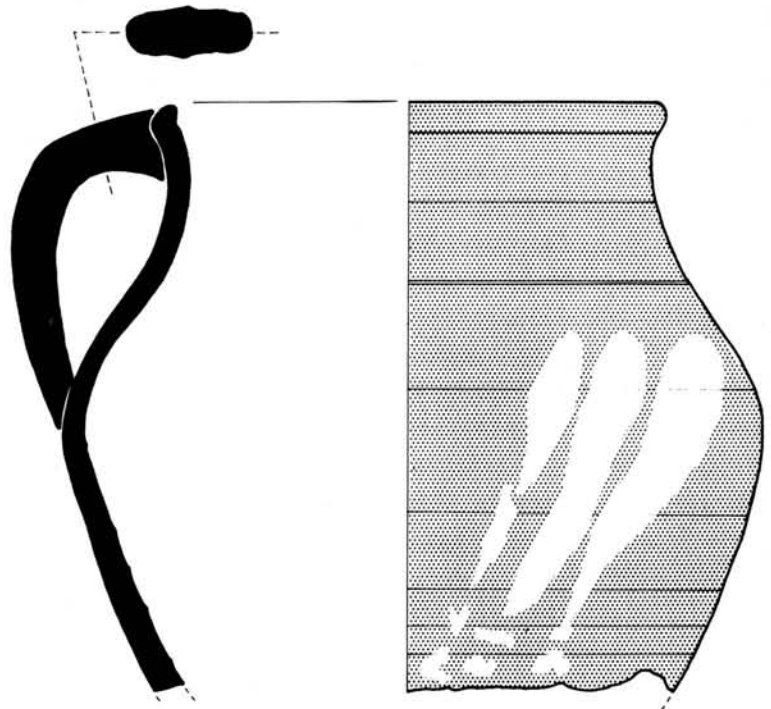
0014



0018

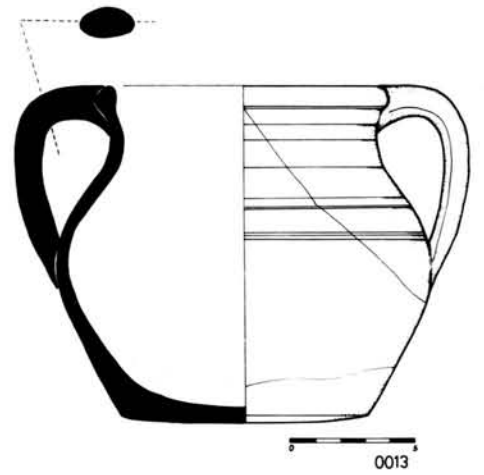
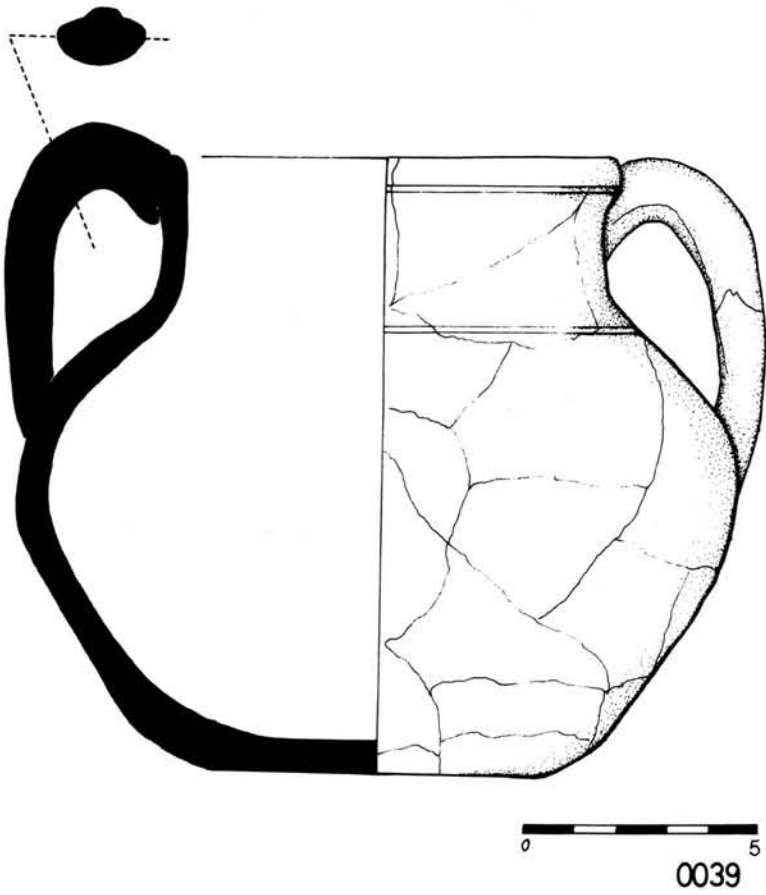
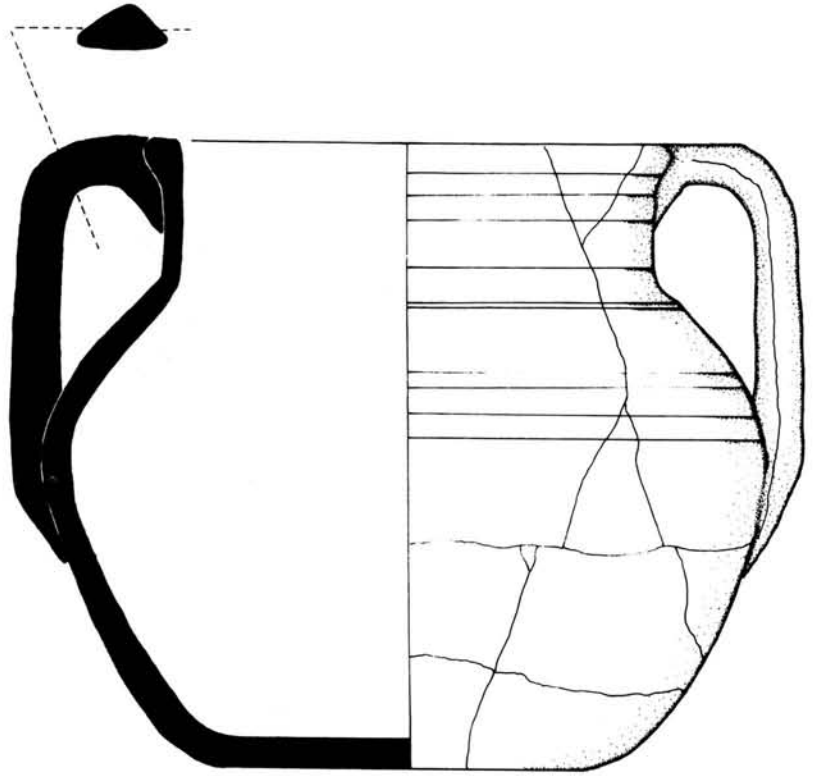


0050

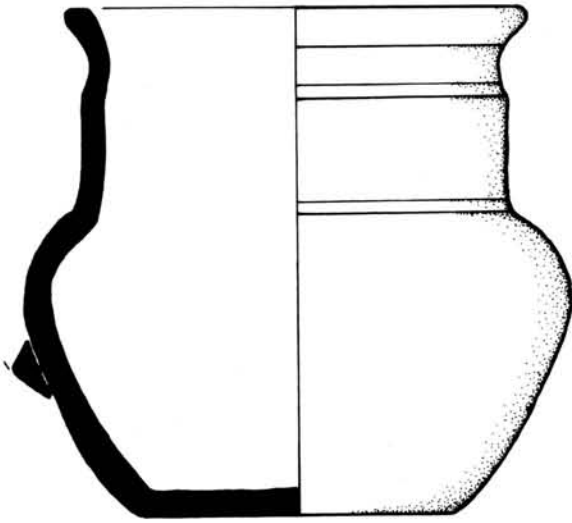


0060

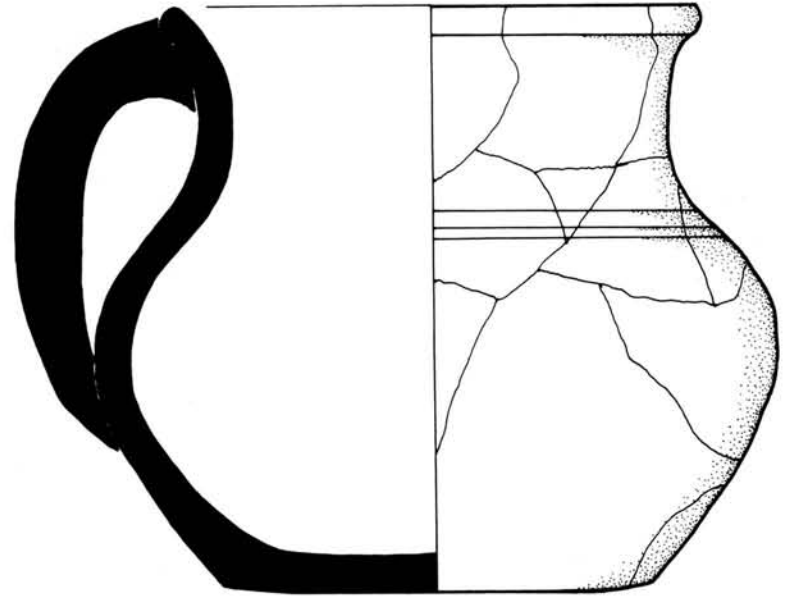
Panelas



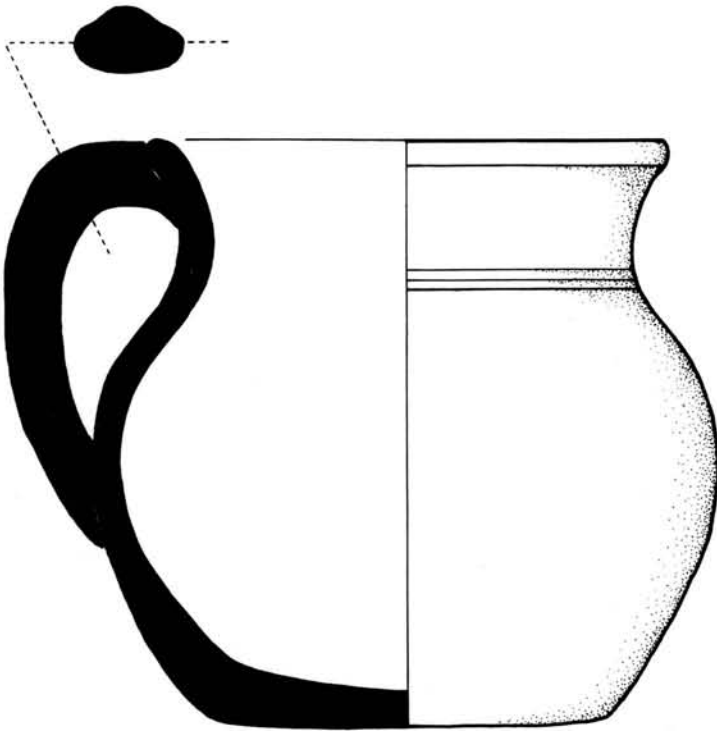
Púcaros



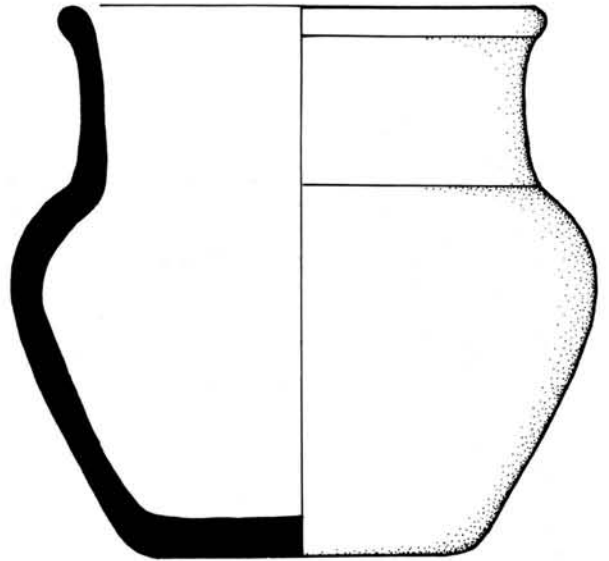
0062



0044

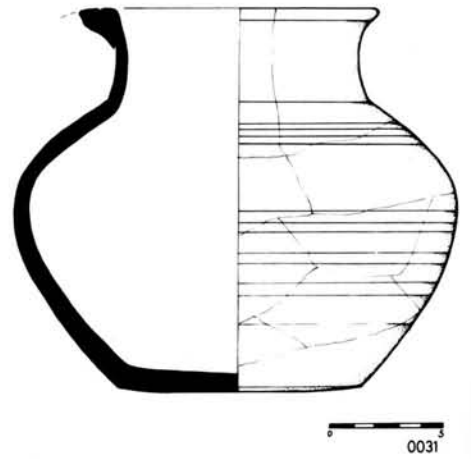
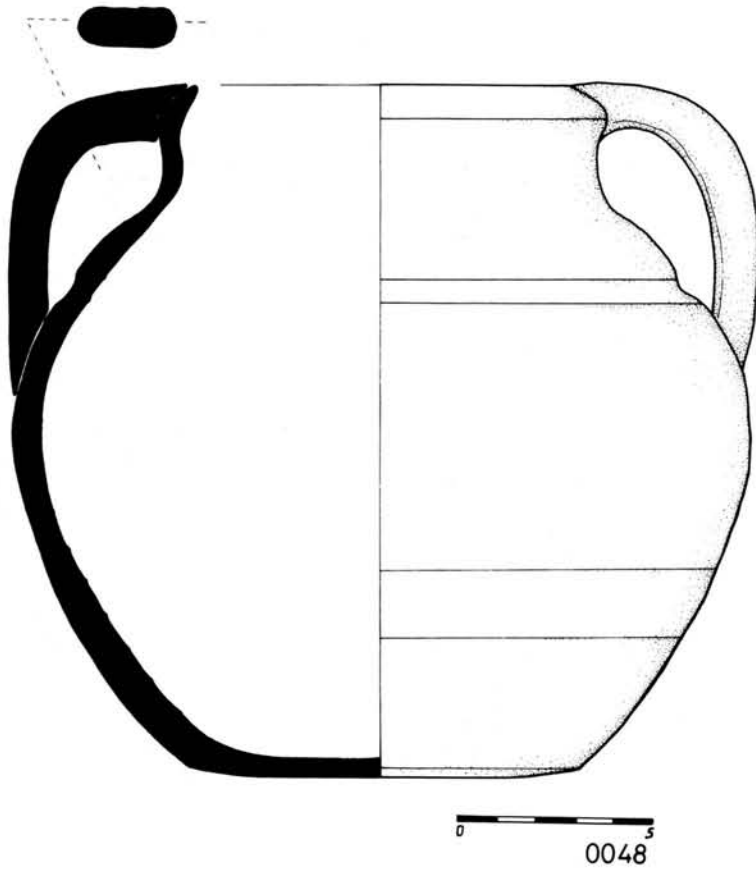
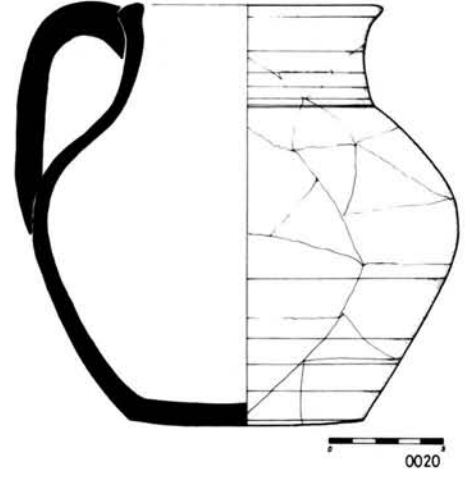


0003

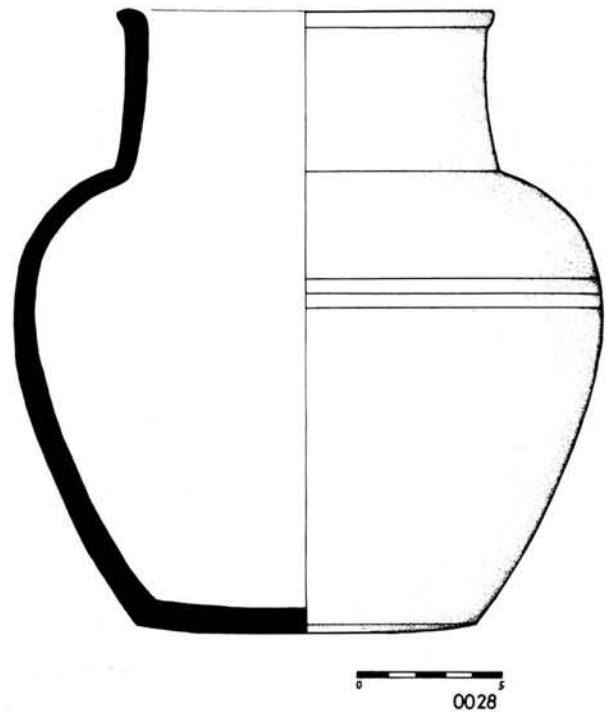
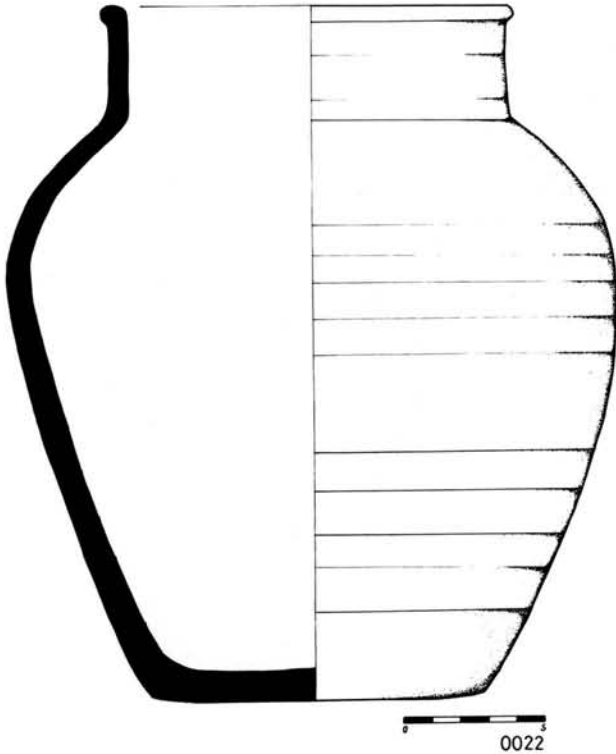
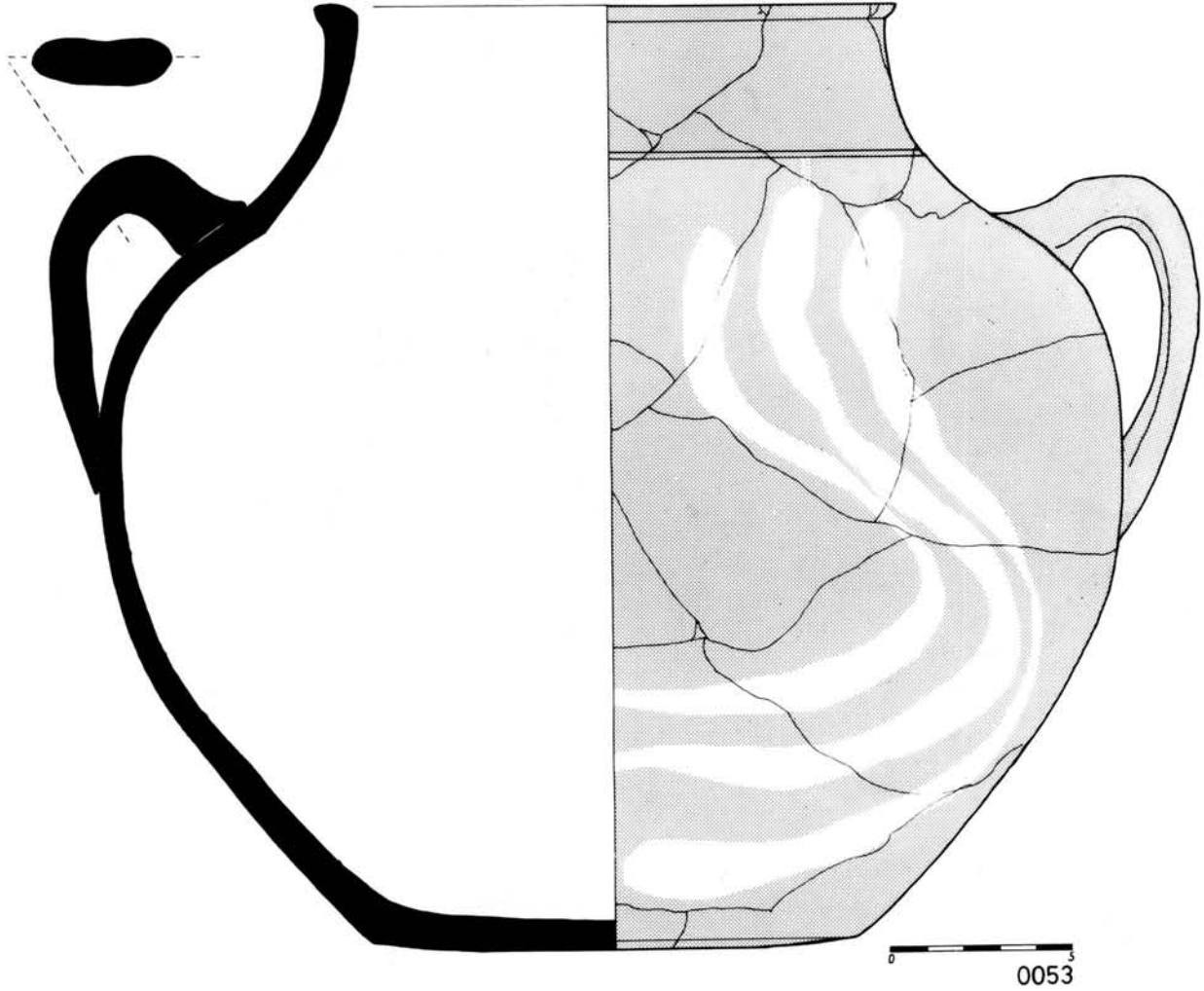


0042

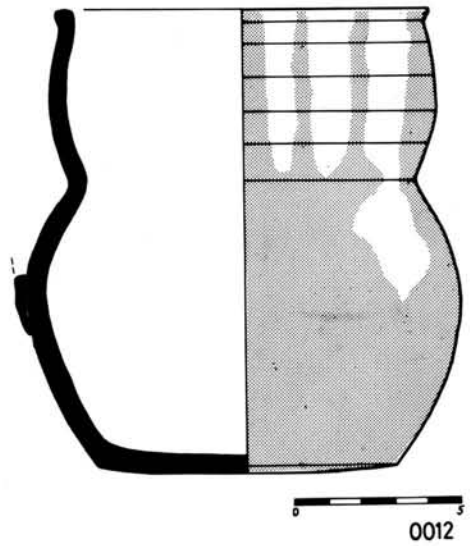
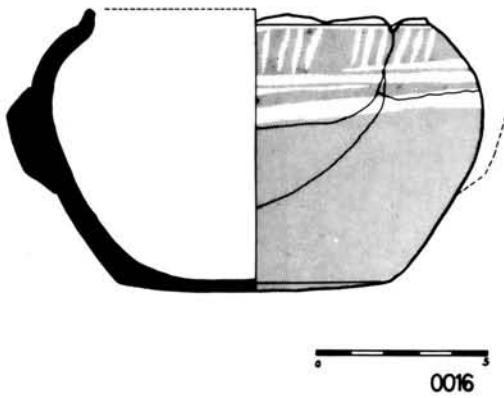
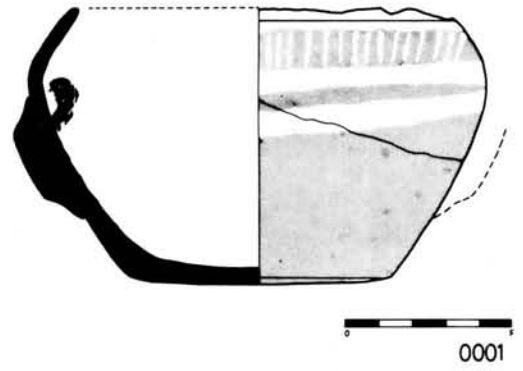
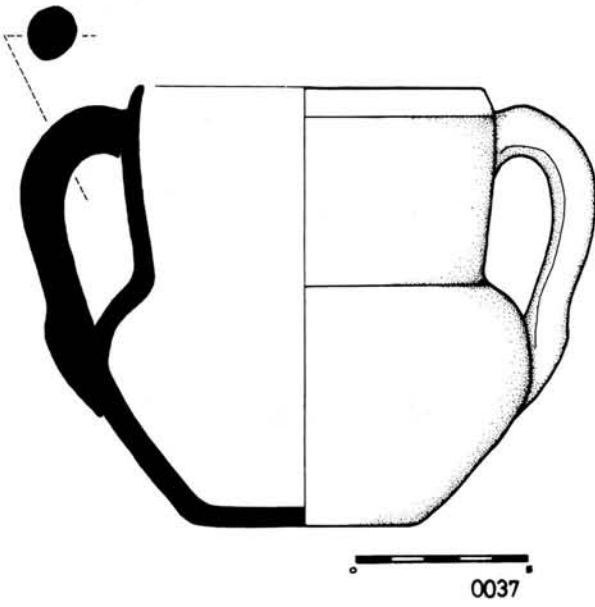
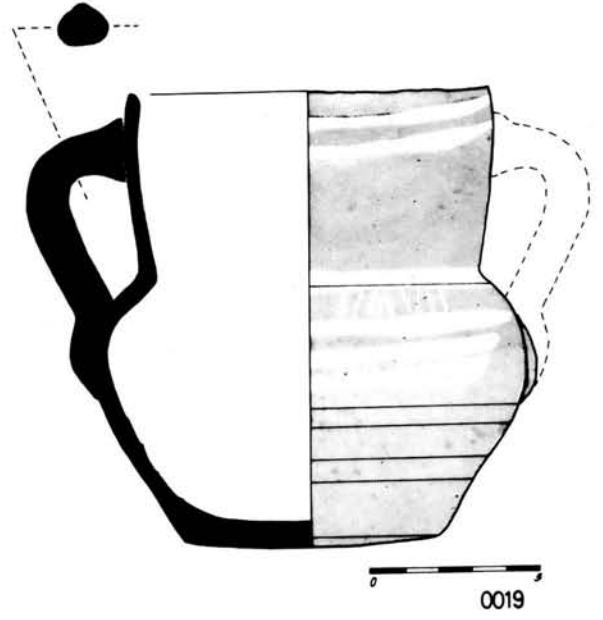
Potes



Potes

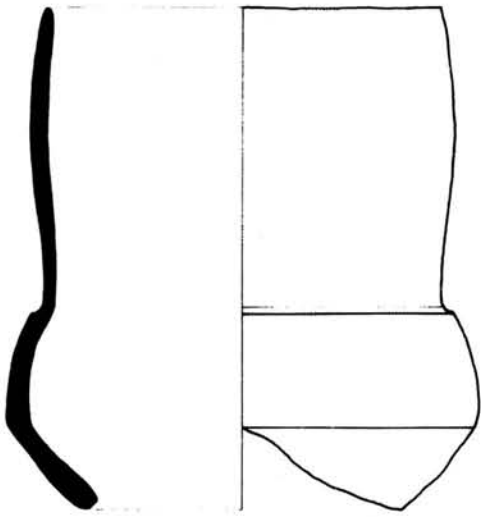


Jarrinhas

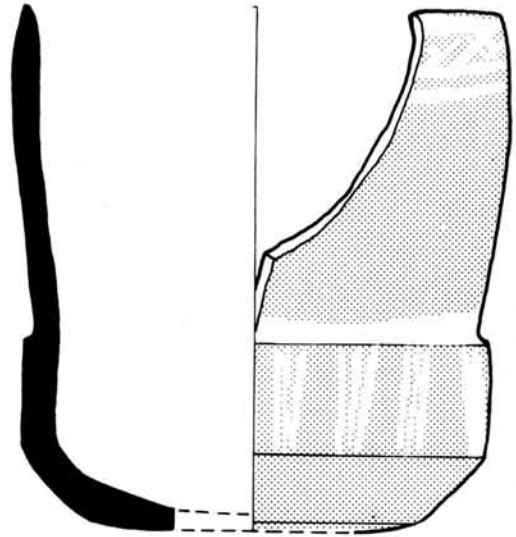




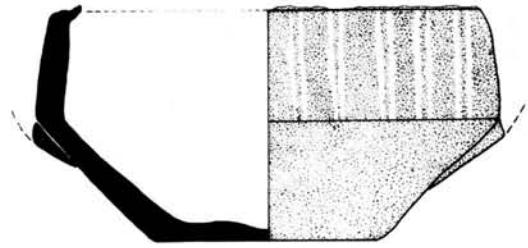
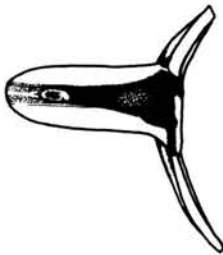
Jarrinhas



0146



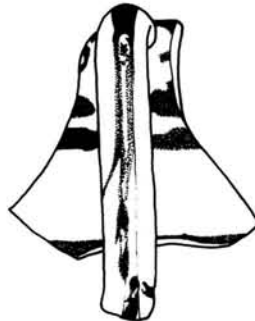
0141



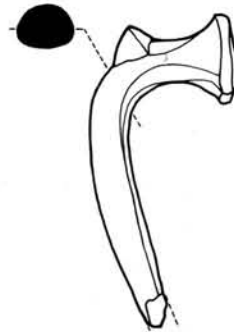
0121



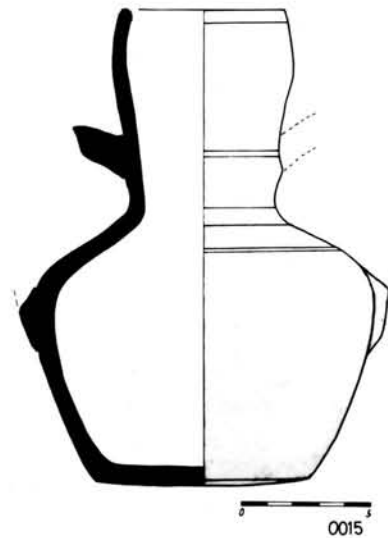
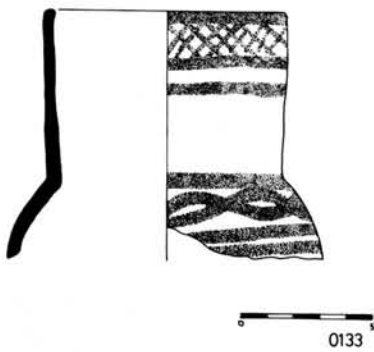
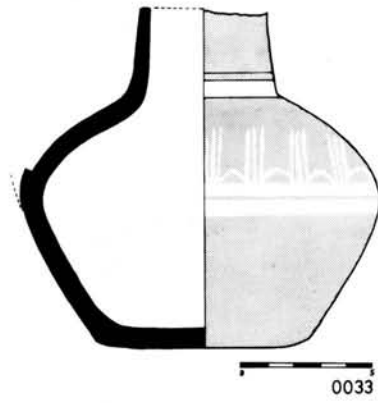
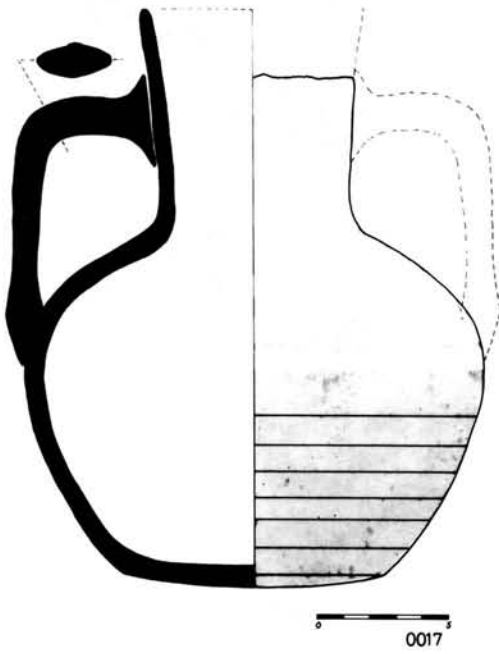
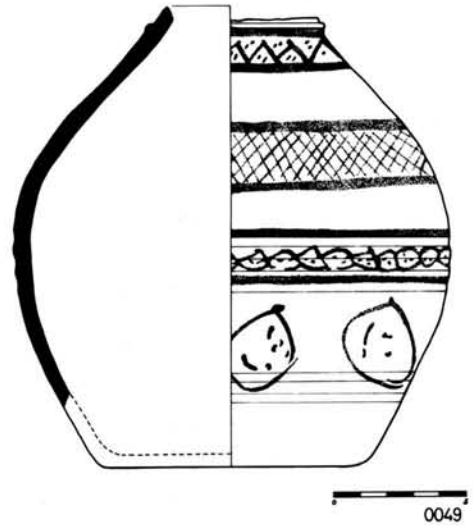
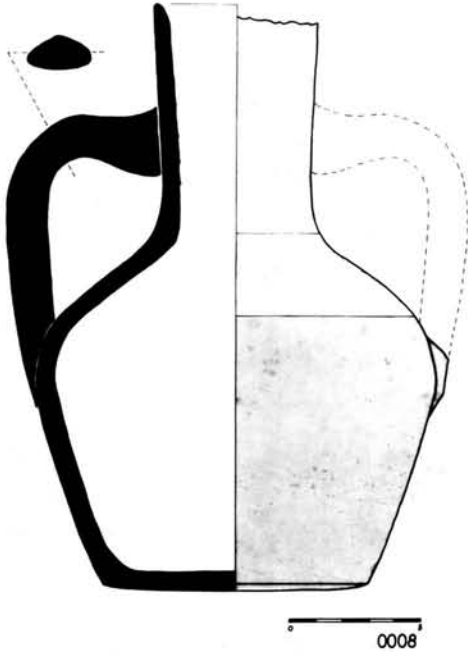
0097



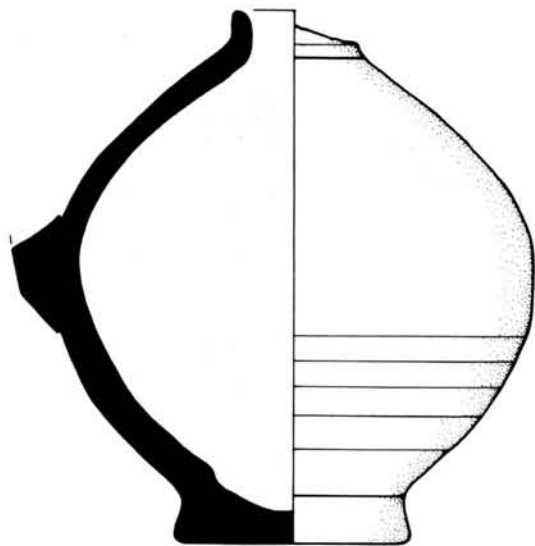
0093



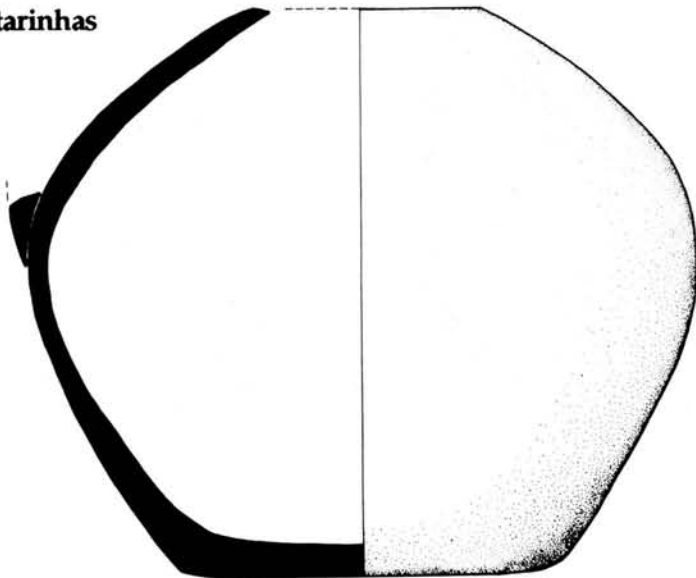
Cantarinhas



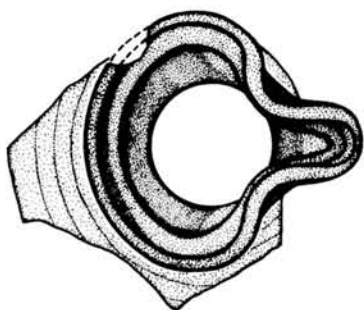
Cantarinhas



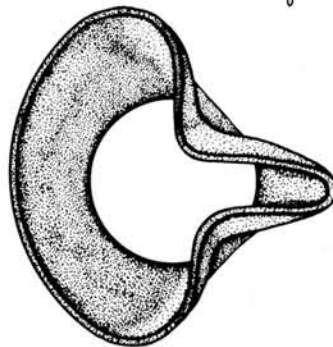
0 5  
0034



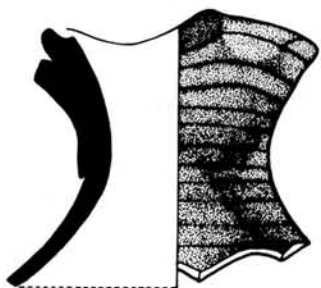
0 5  
0035



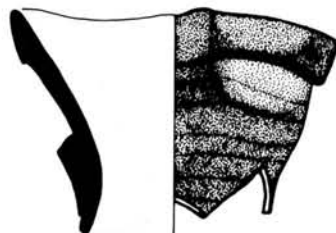
0 5  
0073



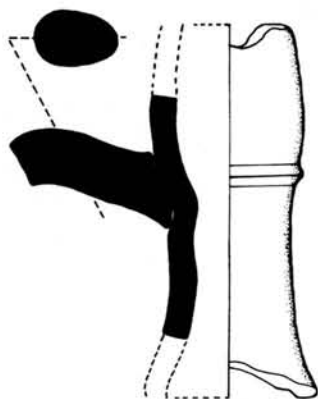
0 5  
0115



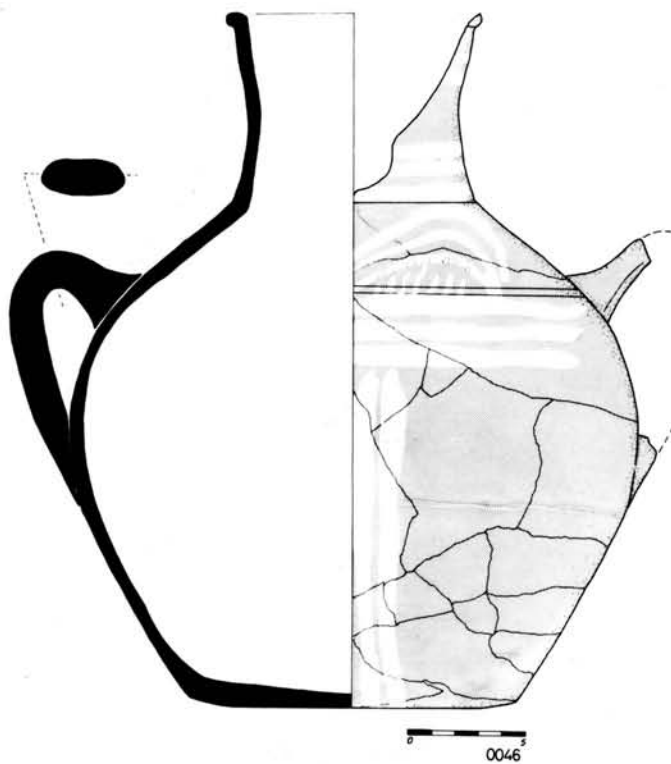
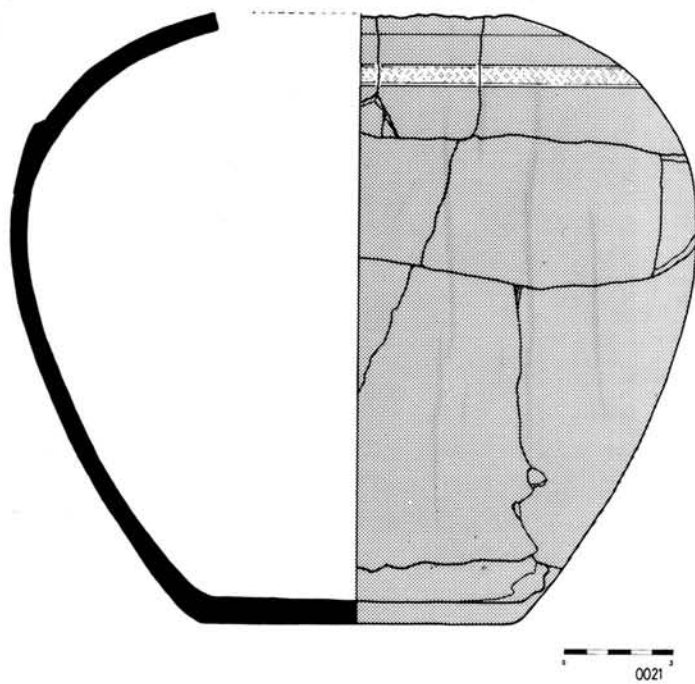
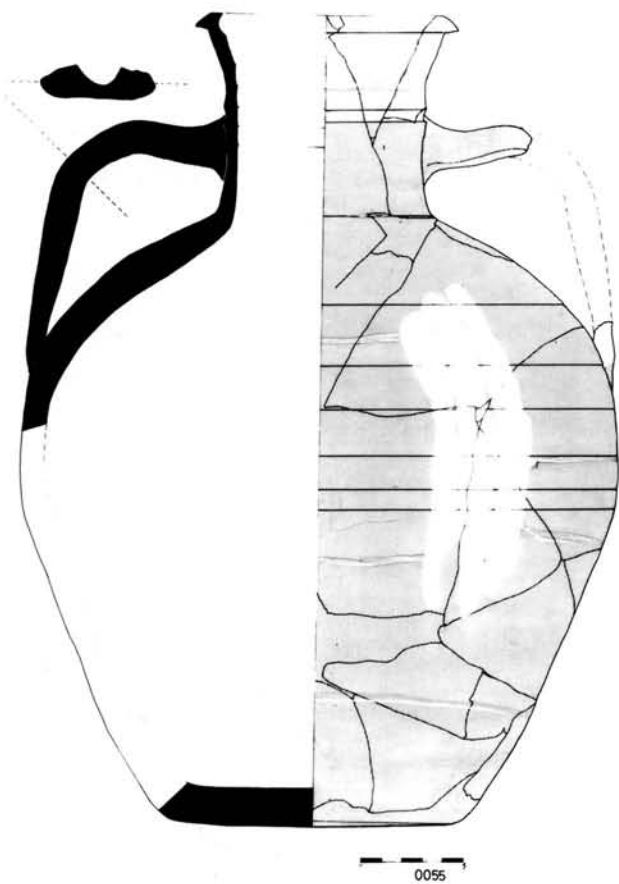
0 5  
0103



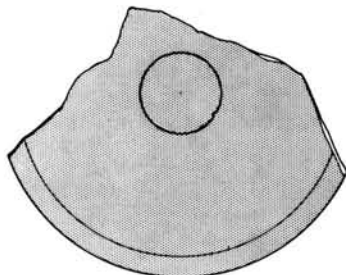
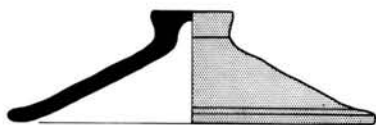
0 5  
0108



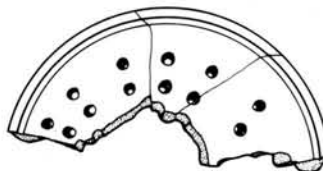
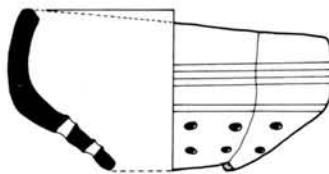
Bilhas



**Tampas**

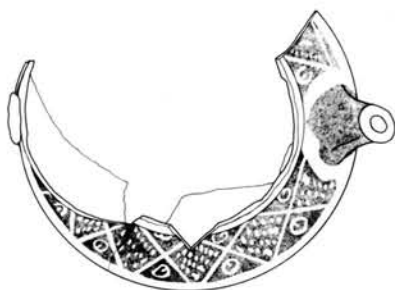


0109

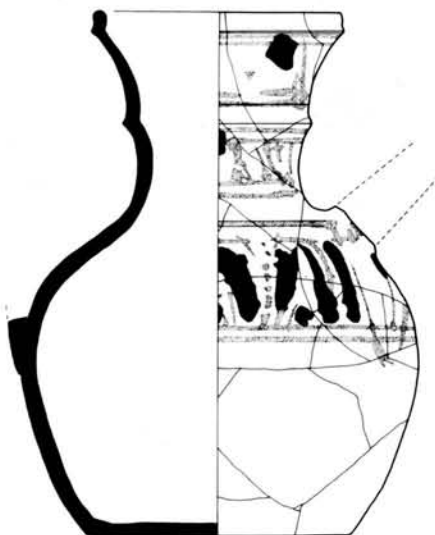


0101

**Aquamanis**



0057

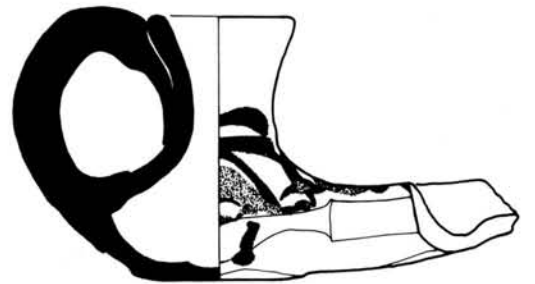
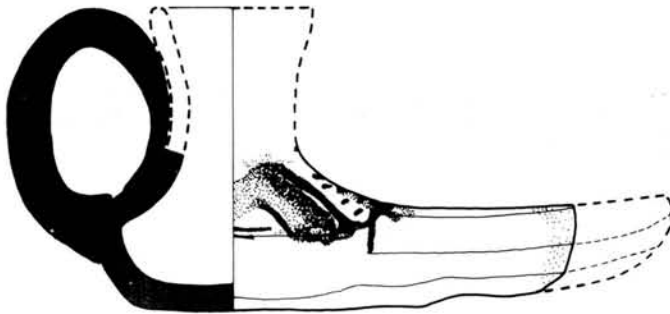
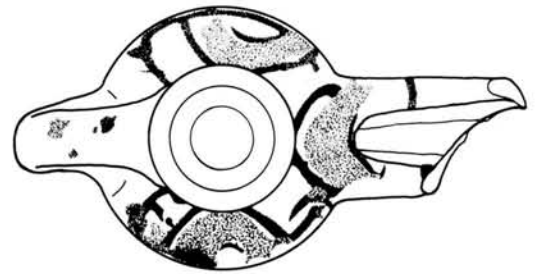
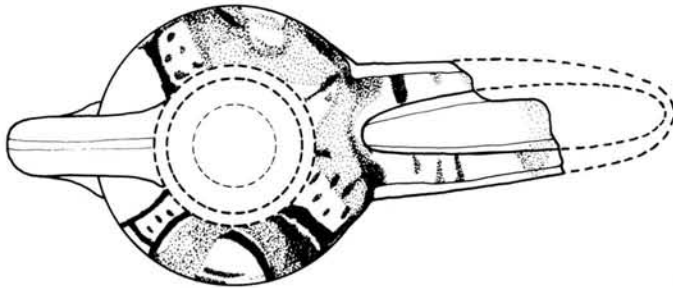
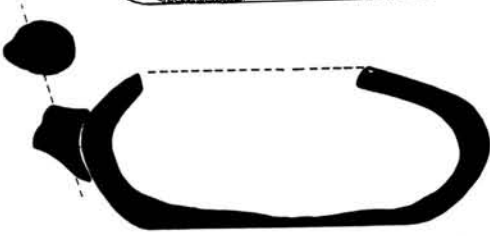
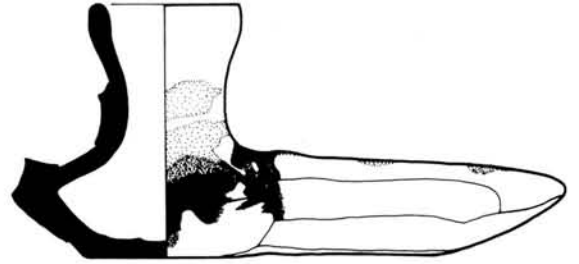
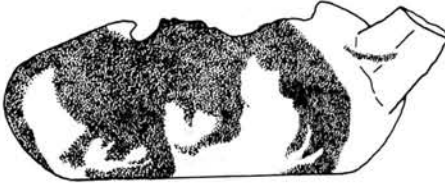
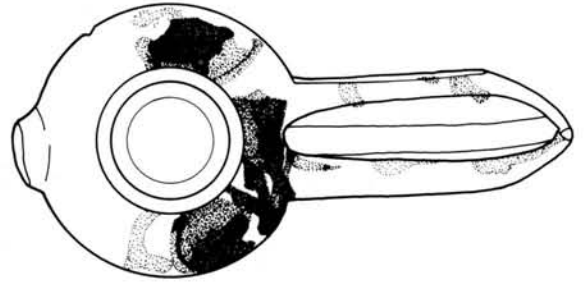
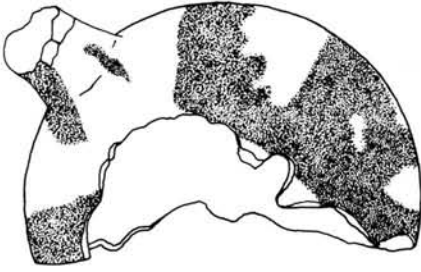


0064



0102

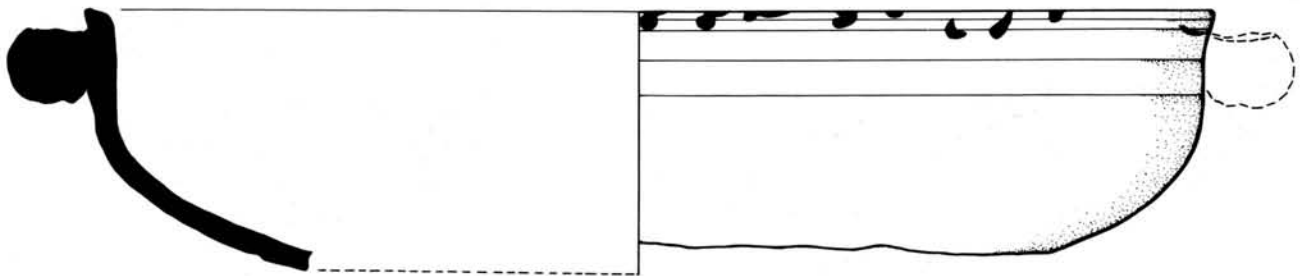
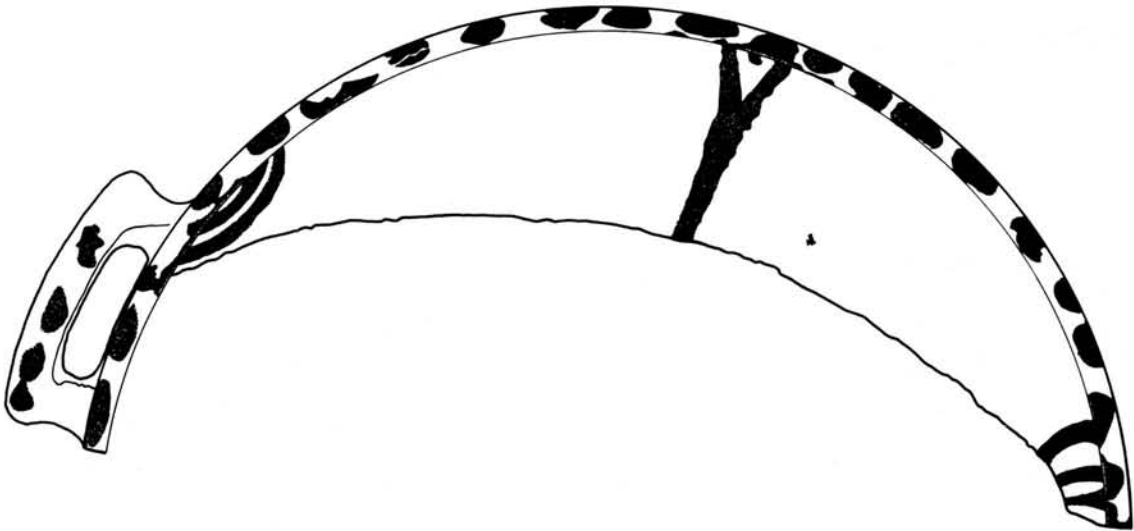
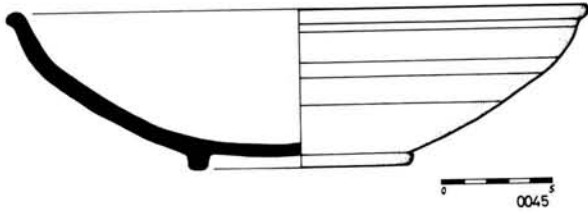
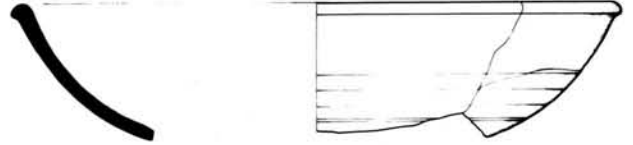
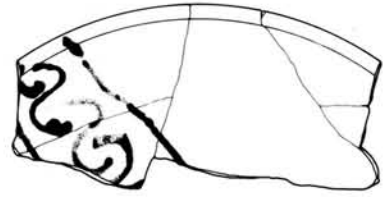
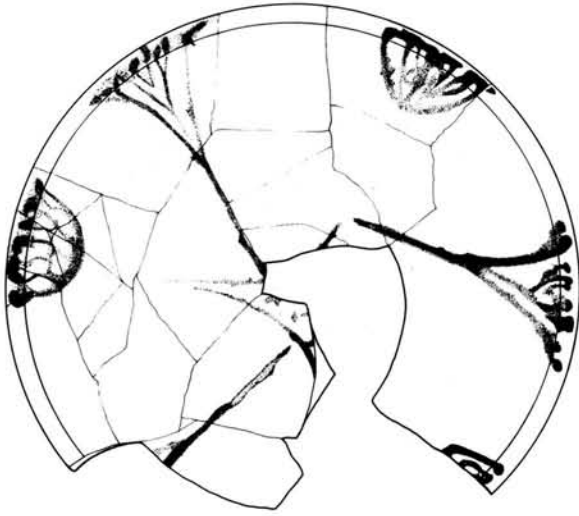
Candis



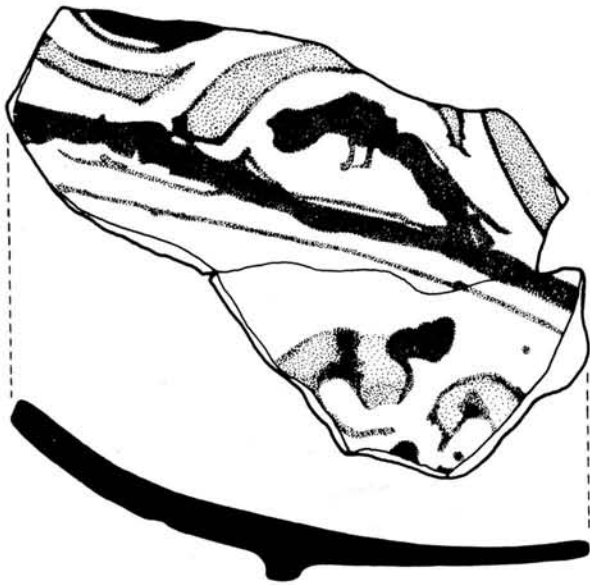
0068

0067

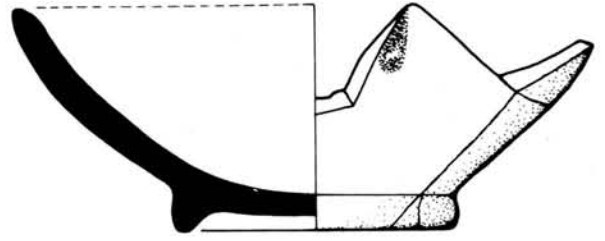
Tijelas



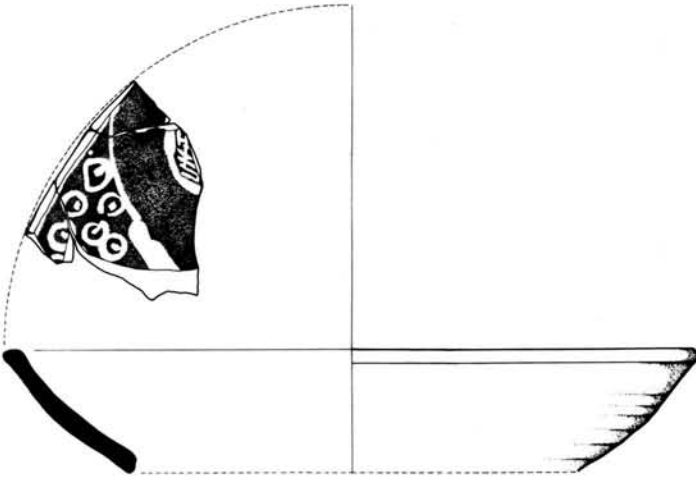
Tijelas



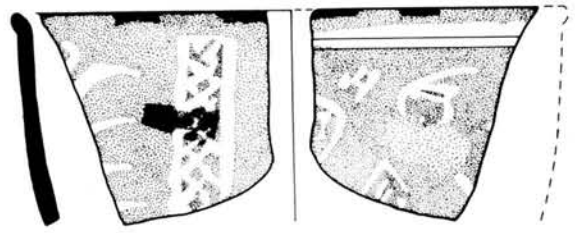
0 5  
0126



0 5  
0083



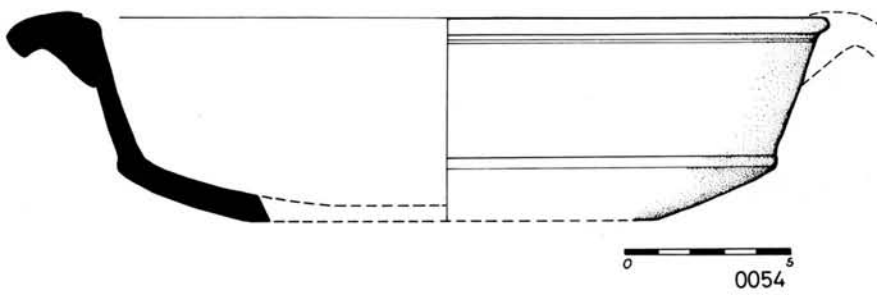
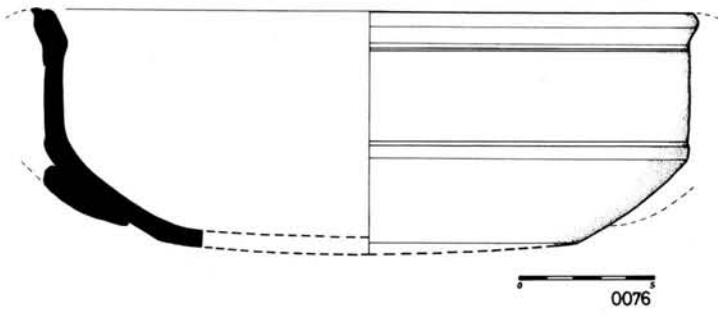
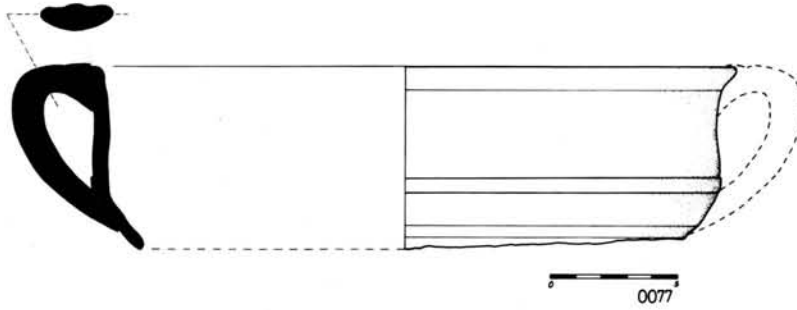
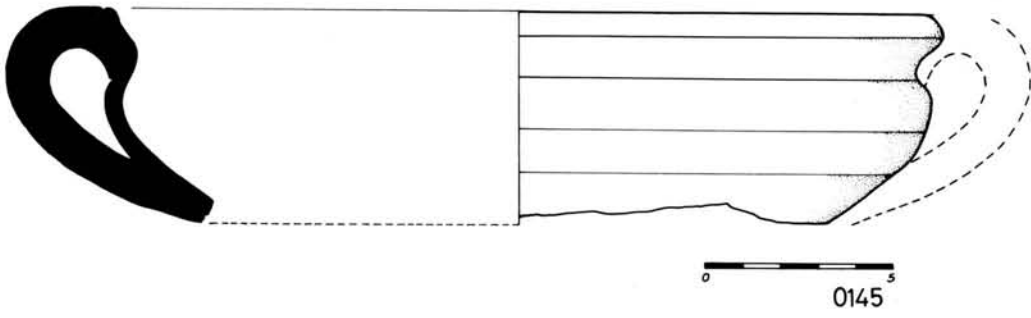
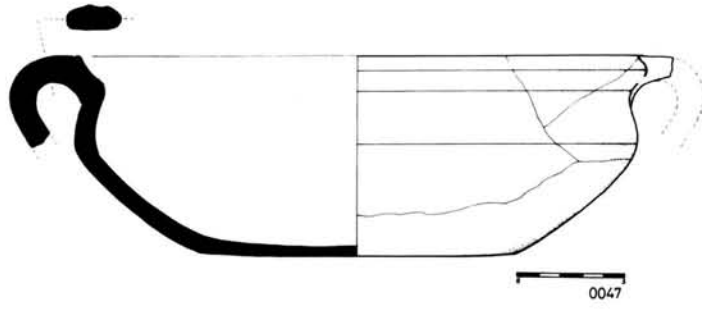
0 5  
0081



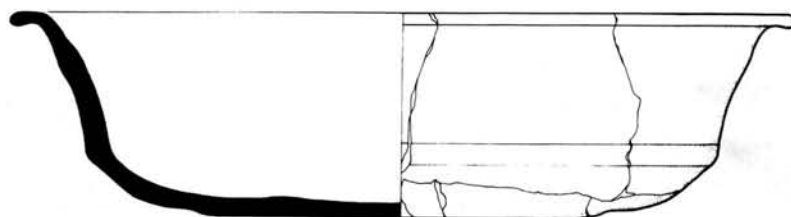
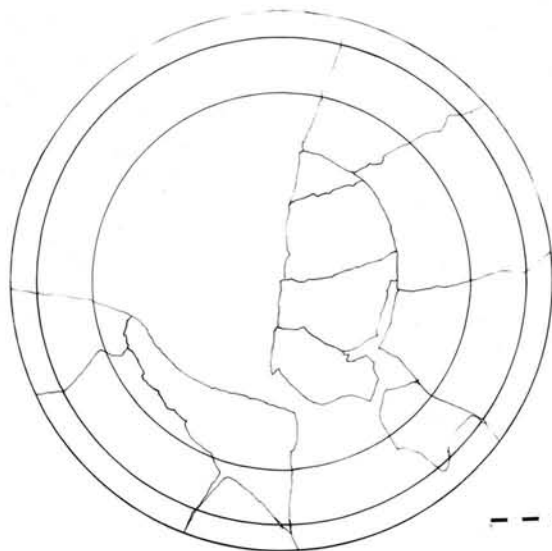
0 5  
0111



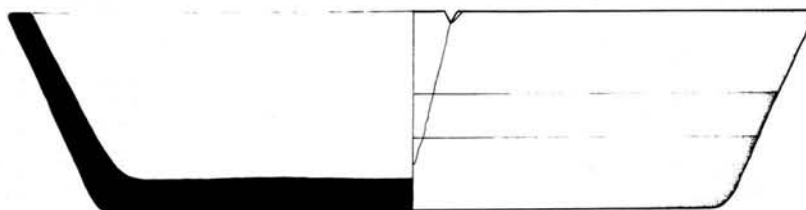
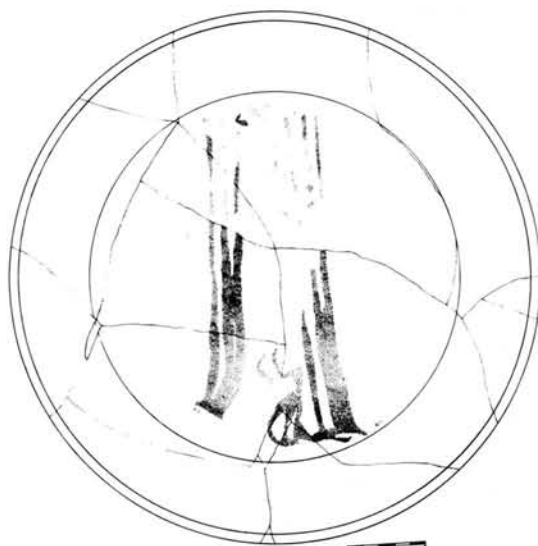
Caçoilas



## Alguidares



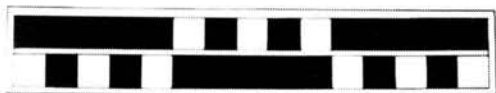
0061



0043



101



50



18



10



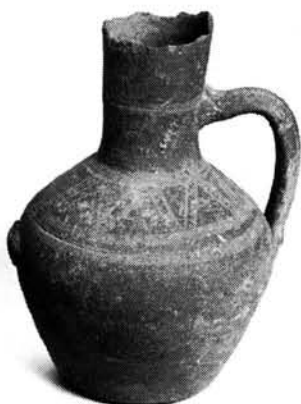
37



64



15





12



57



61



20



43

